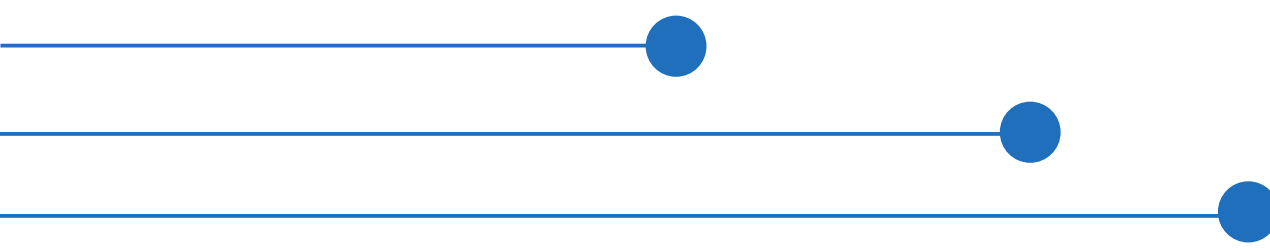




FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2016



Fundação Arthur Bernardes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros Efetivos

Rodrigo Gava (Presidente)
Janderson Damaceno dos Reis
José Antonio Marques Pereira
Paulo Cesar Stringheta
Carlos Eduardo Magalhães dos Santos
Israel Teoldo da Costa

Conselheira Externa

Eveline Teixeira Caixeta

Conselheiros Suplentes

Giovana Figueiredo Rossi
Teresa Cristina de Almeida Faria
Gustavo Ferreira Martins
Thiago de Melo Teixeira da Costa
Evandro de Castro Melo
João Luiz Lani

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Luiz Eduardo Dias
Diretor-Presidente

Prof. Antônio José Natali
Diretor-Científico

Prof. Brício dos Santos Reis
Diretor Administrativo-Financeiro

CONSELHO FISCAL

Conselheiros Efetivos

Luccas Walney dos Santos
(Presidente)
Mauro Nacif Rocha
Paulo Henrique Alves da Silva
Marco Antonio Sartori

Conselheiros Suplentes

Wagner Faria Vieira
José Vítor Nicácio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros Eletivos

Rodrigo Gava (Presidente)
Janderson Demaceno dos Reis
José Antônio Marques Pereira
Paulo Cesar Springhetti
Carlos Eduardo Magalhães dos Santos
Israel Teófilo da Costa

Conselheira Externa

Evilina Teixeira Calveta

Conselheiros Suplentes

Giovane Figueiredo Rossi
Teresa Cristina de Almeida Faria
Cristina Maria Martins
Israel Teófilo da Costa

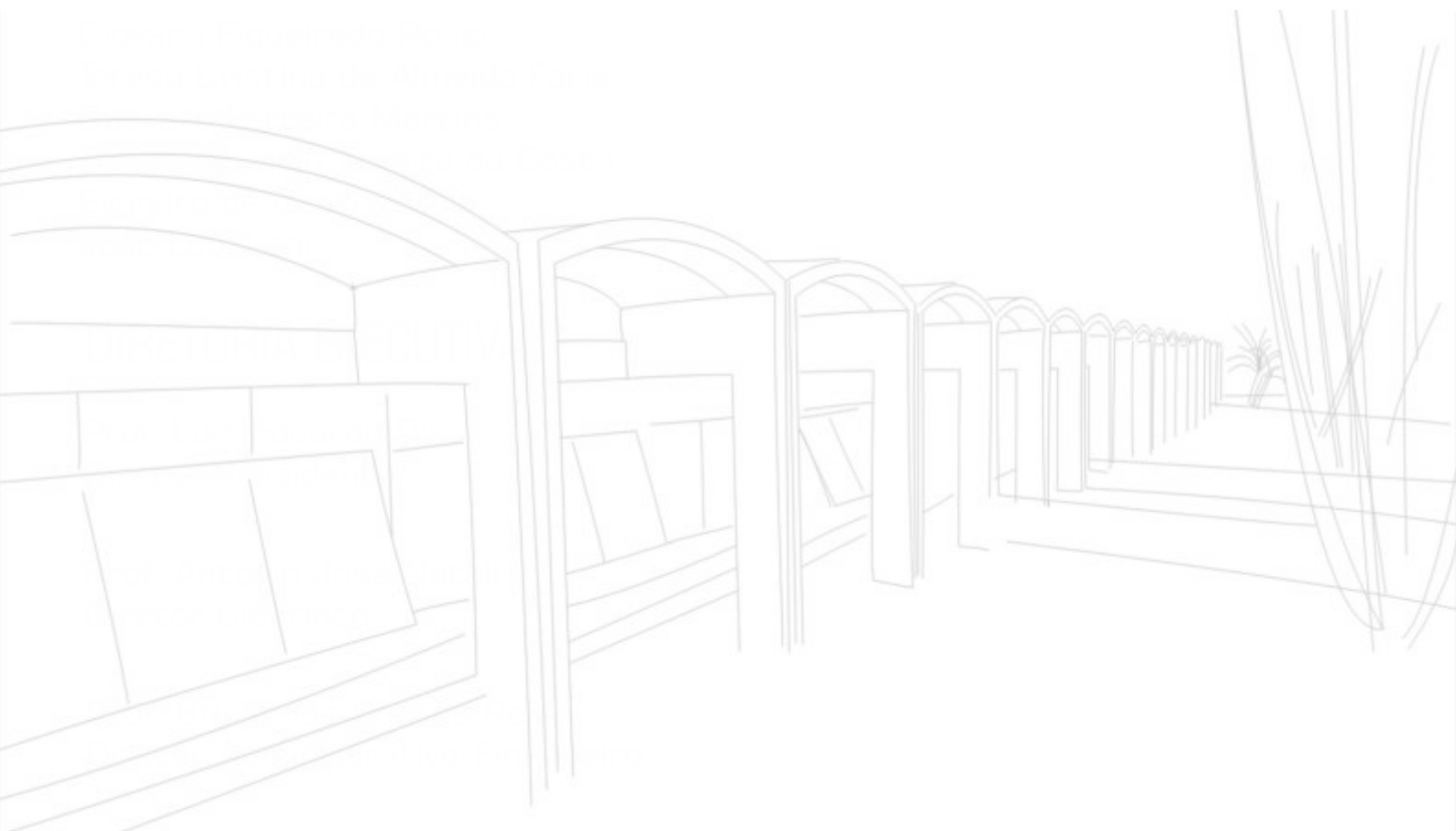
CONSELHO FISCAL

Conselheiros Eletivos

Lincoln Wainer dos Santos
(Presidente)
Mauro Neel Rocha
Paulo Henrique Abreu do Silva
Marco Antônio Barboza

Conselheiros Suplentes

Wagner Laria Viare
José Vitor Nicácio



sumário

INTRODUÇÃO ●○○

6 PALAVRA DA DIRETORIA

8 APRESENTAÇÃO

I - DESTAQUES DO ANO ○●○

11 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

13 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

15 NÚCLEO DE NEGÓCIOS E PARCERIAS

21 NÚCLEO DE GESTÃO DE RECURSOS

26 NÚCLEO ADMINISTRATIVO

28 NÚCLEOS CONTÁBIL E FINANCEIRO

34 SUPERMERCADO ESCOLA

41 LATICÍNIO FUNARBE

29 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

30 NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROCESSOS

II - FUNARBE EM NÚMEROS

51 INDICADORES DE DESEMPENHO

52 APOIO À UFV

56 BALANÇO SOCIAL

introdução



PALAVRA DA DIRETORIA

Mesmo em um ambiente macroeconômico adverso, 2016 representou para a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) uma oportunidade de planejar e investir na profissionalização da gestão para dar um salto de qualidade em suas operações, vislumbrando uma estrutura organizacional ágil e pautada na eficácia da gestão de projetos.

Com este objetivo, desde agosto de 2015 a Funarbe participa do Programa Parceiros para Excelência (PAEX) da Fundação Dom Cabral. Parceria que, dentre muitos resultados, definiu uma nova ideologia focada na busca pela excelência da Funarbe – Administração, Supermercado Escola e Laticínio – nos próximos 5 anos.

Nesse contexto, o ano de 2016 foi importante, pois a Funarbe passou a ser autorizada a fazer a gestão financeira de projetos de instituições como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTE) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG).

A conquista de novos clientes é fruto do reconhecimento da comunidade científica dos bons serviços prestados pela Funarbe, fato comprovado pelos índices de satisfação da Fundação.

No Supermercado Escola estamos em fase de finalização de reformas de melhoria e modernização com foco na qualidade e excelência no atendimento ao cliente. A reforma e ampliação da sala de aulas permitirá também aumentar a interação com os cursos da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

De posse de todas as autorizações necessárias, o Laticínio Funarbe iniciou em novembro suas atividades em sua nova sede, com maior capacidade de produção, estrutura moderna que permite aulas práticas mais interativas – sala de aula prática, auditório e passarela para acompanhar toda a produção, sem risco de contaminação dos produtos – e focada na sustentabilidade. Foi construída também uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), em conformidade com os padrões exigidos pela legislação ambiental.

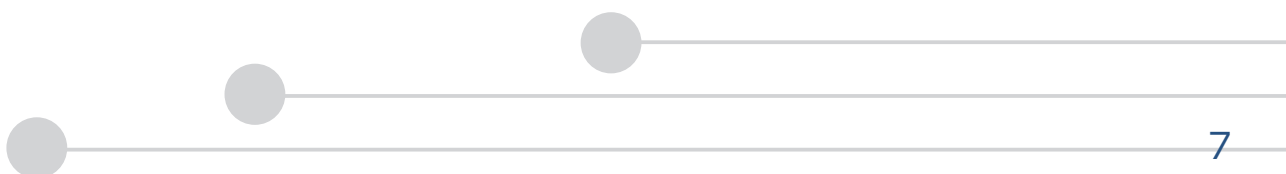
PALAVRA DA DIRETORIA

Para o novo ano, persistiremos na busca pela excelência e na oferta de produtos e serviços de qualidade. Trabalharemos sempre com ética e transparência, nos pautando em nossos valores: comprometimento, aperfeiçoamento contínuo e excelência, respeito à diversidade, responsabilidade socioambiental e a valorização e desenvolvimento da comunidade universitária da UFV.

Prof. Luiz Eduardo Dias
Diretor-Presidente

Prof. Antonio José Natali
Diretor Científico

Prof. Brício dos Santos Reis
Diretor Administrativo-Financeiro



APRESENTAÇÃO



Publicado anualmente, o Relatório Anual de Gestão da Funarbe objetiva apresentar à sociedade, governo, parceiros e aos órgãos de controle um balanço das ações desenvolvidas pela Fundação ao longo do exercício de 2016.

O relatório reforça o compromisso com a melhoria contínua, sendo resultado de um trabalho colaborativo e de estudo de melhores práticas visando a apresentar um novo formato de relatório, mais transparente e de fácil entendimento.

Traz as principais ações e atividades realizadas no ano de 2016 pela Funarbe sob dois aspectos: um viés institucional, com conteúdo sobre as atividades da Fundação, sua ideologia, estrutura, os projetos desenvolvidos vislumbrando a profissionalização da gestão, ações de sustentabilidade e as atividades operacionais de cada setor e unidade – Laticínio e Supermercado Escola. Uma outra abordagem, focada em sua missão, apresenta os dados relativos ao apoio da Funarbe à UFV e às demais instituições autorizadas no que diz respeito à gestão administrativa e financeira de projetos, com análise dos projetos gerenciados ao longo de 2016.

Encontra-se estruturado nas seguintes seções:

I – Destaques do ano: apresenta os resultados de cada núcleo e unidade;

II – A Funarbe em números: traz indicadores financeiros e de desempenho anual.

Boa leitura!

destaques do ano



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Implantando em 2015 por meio do programa Parceiros para Excelência (PAEX) da Fundação Dom Cabral (FDC), instituição internacionalmente reconhecida pela excelência em educação e capacitação em negócios, o Planejamento Estratégico da Funarbe é resultado de meses de trabalho colaborativo.

O PAEX tem por objetivo a implementação de um modelo de gestão com foco em melhoria de resultados e aumento de competitividade por meio de capacitações externas e atividades intensivas na Funarbe com acompanhamento sistemático e progressivo de sua implantação.

Dentre muitos resultados, o Planejamento Estratégico definiu uma nova ideologia focada na busca pela excelência da Funarbe – Administração, Supermercado Escola e Laticínio – para os próximos 5 anos.

Com este objetivo em mente assumiu-se o compromisso de desenvolver e executar 24 projetos estratégicos tendo como focos: a satisfação de clientes e colaboradores, a sustentabilidade, melhoria e otimização de processos, o estabelecimento de indicadores de

negócio e o fortalecimento da imagem da Funarbe.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

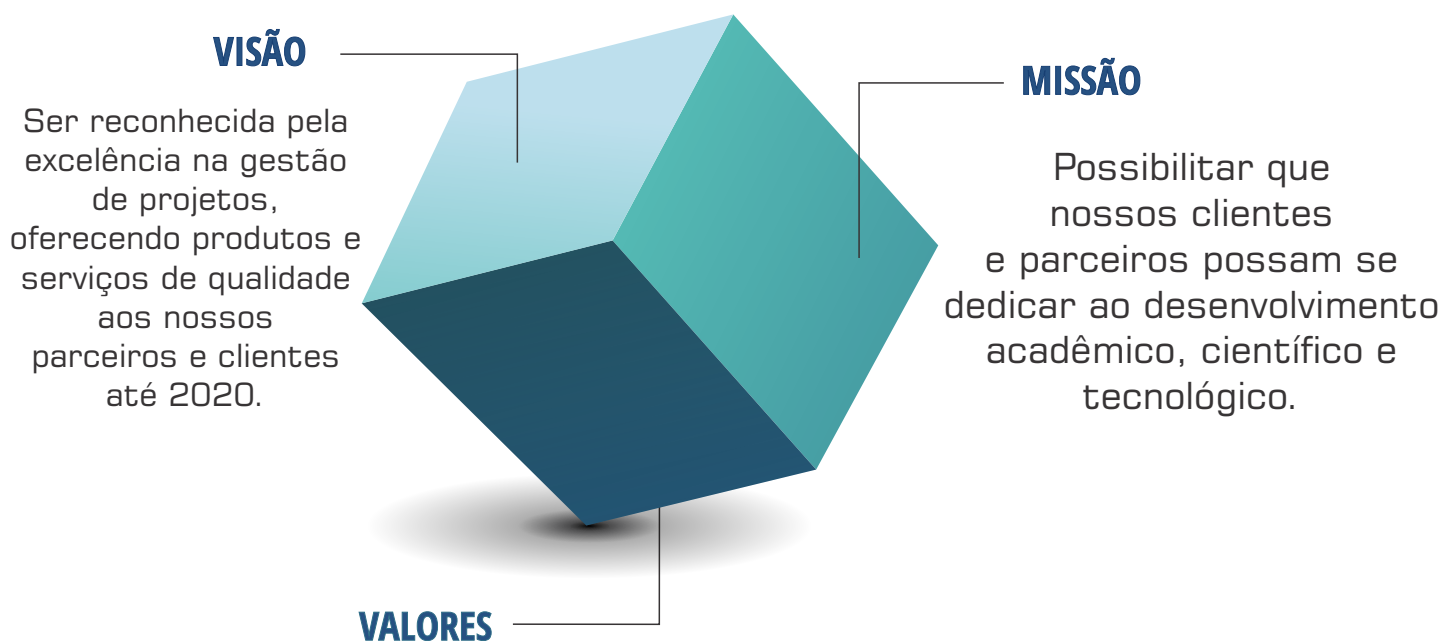
Instituída em 1979, a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria que realiza a gestão administrativa-financeira de projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e de outras instituições e centros de pesquisa.

A competência adquirida na prestação de serviços à UFV permitiu a expansão de seu relacionamento com outras instituições. Atualmente, está autorizada a também exercer o papel de fundação de apoio de outras renomadas instituições do país.

Oferece soluções em gestão de projetos, permitindo que seus clientes e parceiros possam se dedicar ao desenvolvimento de projetos de alto impacto científico, tecnológico, social e ambiental que contribuam para o avanço e desenvolvimento do Brasil.

ideologia

NEGÓCIO: Facilitar soluções em projetos



- Consideramos o comprometimento como essencial ao nosso negócio
- Buscamos o aperfeiçoamento contínuo e a excelência na qualidade dos produtos e serviços
- Trabalhamos de forma ética e transparente
- Respeitamos todas as pessoas e suas diversidades
- Praticamos ações socioambientais sustentáveis
- Valorizamos e investimos no desenvolvimento da comunidade da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

estrutura organizacional

Em 2016 a Funarbe promoveu alterações na estrutura organizacional da Administração de projetos, com o objetivo de garantir maior operacionalidade e fluidez em seus processos.

O Núcleo de Gestão de Recursos (NGR) absorveu o Núcleo de Compras e Importações, unificando todas as atividades relacionadas à gestão administrativa e financeira de projetos em um único núcleo. A mudança foi realizada buscando conferir agilidade e mais facilidade na tramitação dos processos, possibilitando melhor atendimento por parte dos gestores.

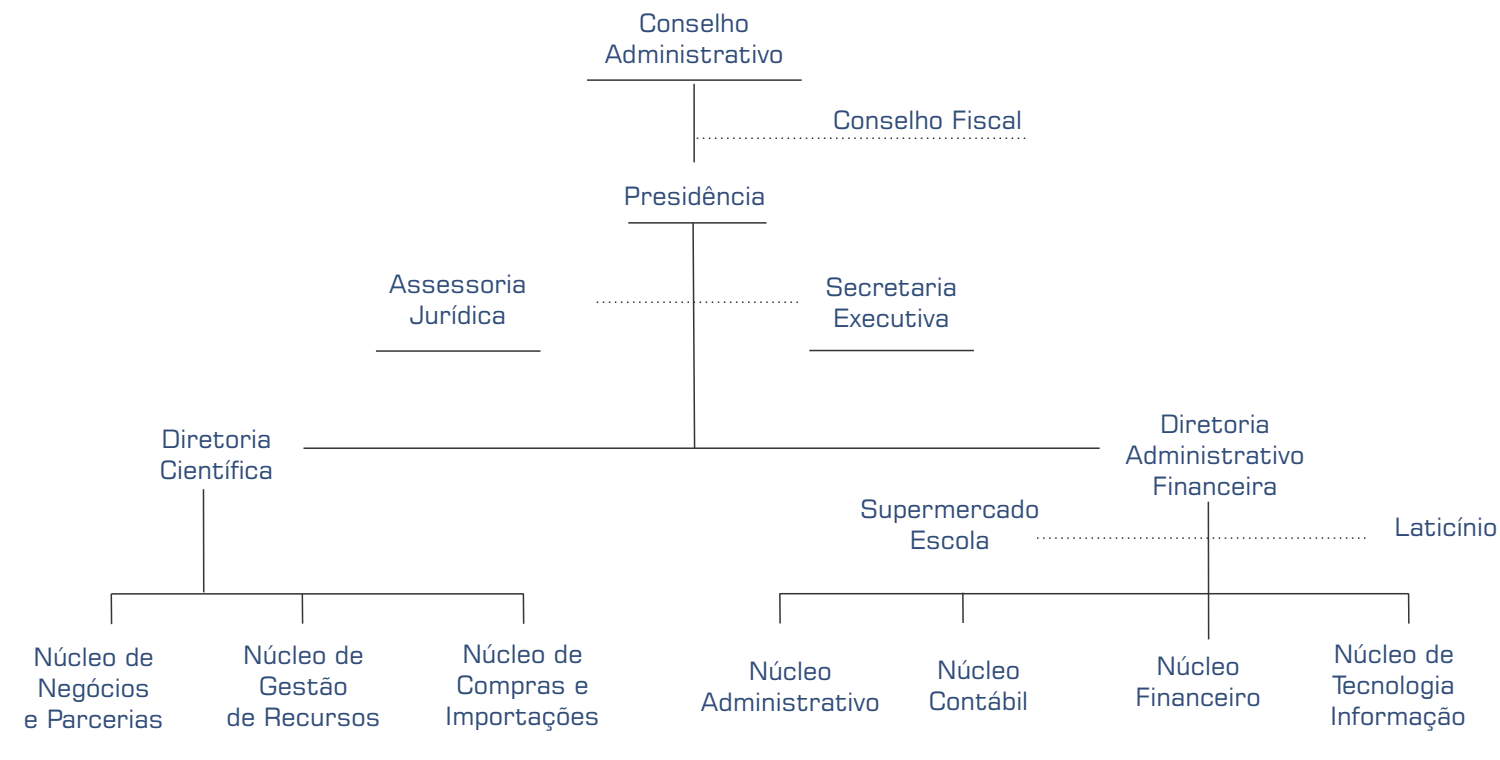
As Assessorias em Gestão de Pessoas (AGP) e de Comunicação (AC) foram extintas por não se configurarem como setores exclusivamente de assessoramento, realizando também atividades operacionais.

Dessa forma, um novo núcleo focado em gestão de pessoas e processos foi criado, o Núcleo de Desenvolvimento Humano e Processos (NDHP), assumindo as atividades da antiga AGP e incorporando atividades de comunicação interna e controle de processos.

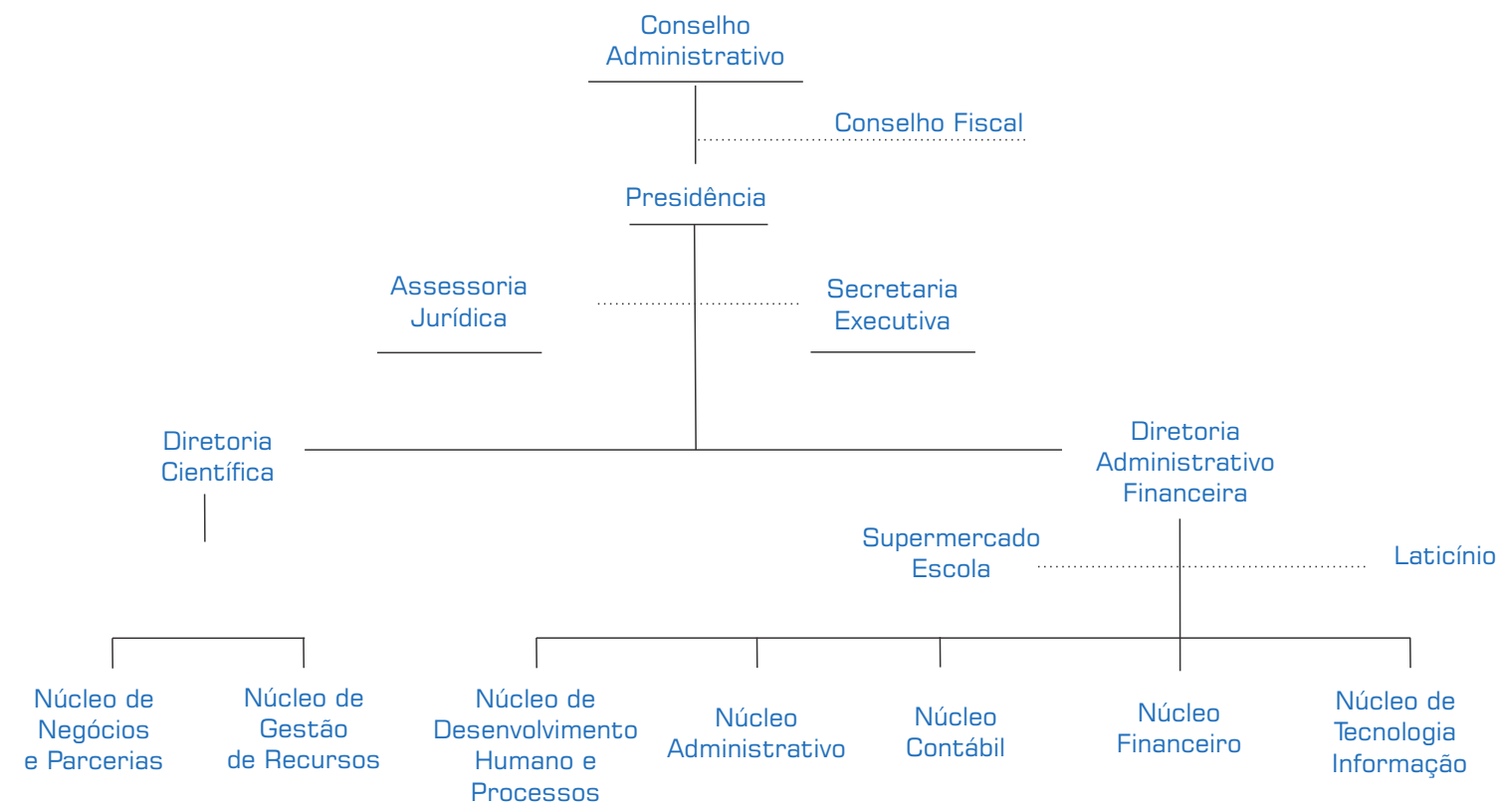
As atividades de comunicação externa e suporte ao marketing foram incorporadas ao já existente Núcleo de Negócios e Parcerias (NNP), que atua como a área de relacionamento da Fundação.

A Assessoria Jurídica e os núcleos de apoio - Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Núcleo Administrativo (NAD), Núcleo Financeiro (NFI), Núcleo Contábil (NCO) - permanecem dando suporte à execução das atividades de gestão administrativa e financeira de projetos e às demais unidades da Funarbe.

início 2016



novo organograma

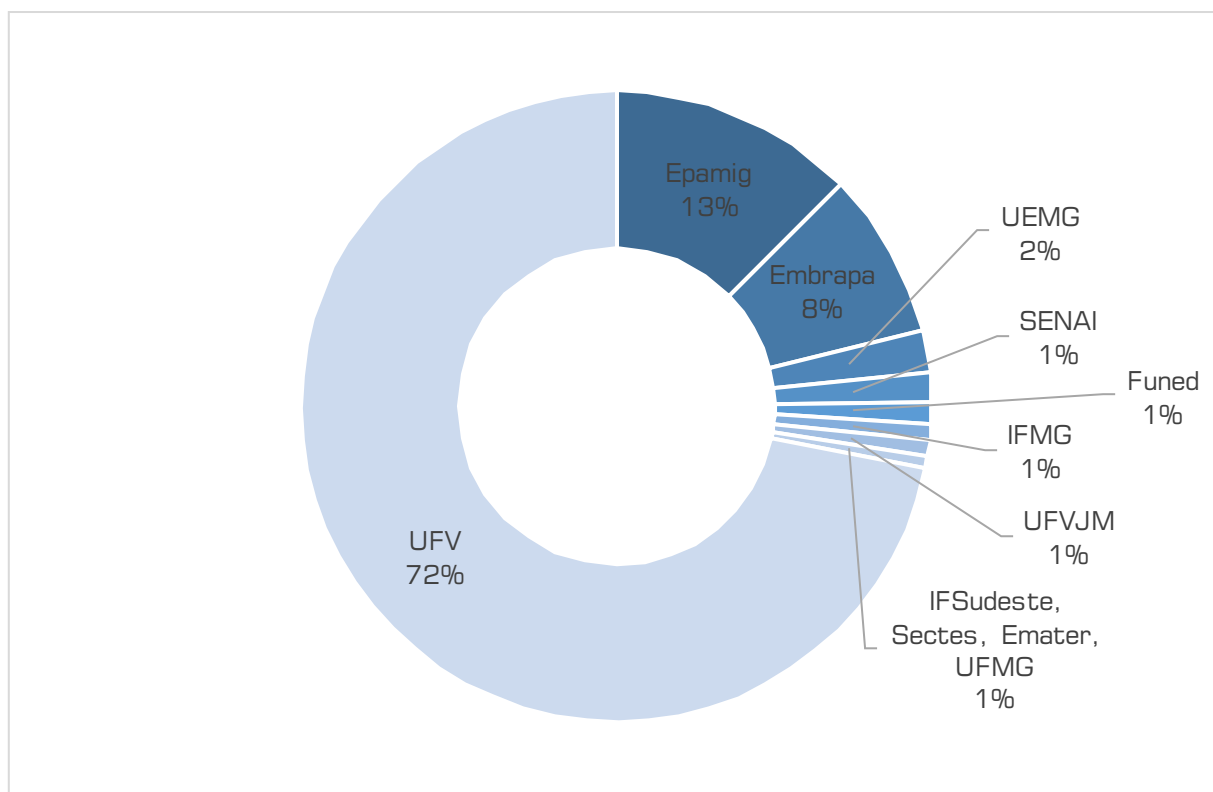


NÚCLEO DE NEGÓCIOS E PARCERIAS

Facilitar soluções em projetos. O negócio da Funarbe foi a principal diretriz seguida pelo Núcleo de Negócios e Parcerias (NNP) em 2016, apoiando pesquisadores desde a prospecção de um financiamento de pesquisa, passando pelo suporte na elaboração e negociação de propostas até o momento da assinatura da parceria.

Foram assinados 834 projetos, executados por 12 Instituições de Pesquisa (Gráfico1).

Gráfico 1 - Percentual de projetos executados por instituição de pesquisa em 2016.



NOVOS PARCEIROS

Diante do atual cenário, confirmando as previsões de restrição de recursos para pesquisa, a Funarbe atuou não somente no fortalecimento da relação com seus parceiros, mas também na ampliação de parcerias com outras Instituições de Pesquisa (ICTs).

A Funarbe conquistou 4 novas autorizações junto ao Grupo de Apoio Técnico (GAT)¹ para atuar como Fundação de Apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTE) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG).

4 novas
autorizações
em 2016

PROXIMIDADE COM O PESQUISADOR

Norteada pelo foco no cliente como diretriz de seu Planejamento Estratégico, em 2016 a Funarbe intensificou as ações de aproximação aos pesquisadores e a divulgação de oportunidades de financiamento de pesquisa, tornando-se ainda mais presente no dia a dia do pesquisador.



¹ O GAT é um grupo formado por componentes do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, cujo objetivo é analisar os pedidos de credenciamento das fundações para se tornarem fundações de apoio de IFES e ICTs.

Graças a eficiência dos sistemas utilizados pela Funarbe, grande parte do contato com o pesquisador acontece de maneira virtual. No entanto, para a Fundação é importante fortalecer o relacionamento com o pesquisador e estar próxima dele. Ao longo de 2016 realizou-se uma série de visitas aos Departamentos da UFV e às Unidades de Pesquisa das Instituições Apoiadas.

Na UFV, foram visitados 14 departamentos e 25 pesquisadores.

As visitas foram personalizadas, apresentando aos pesquisadores oportunidades de financiamento de pesquisa e sendo um importante momento de feedback sobre a percepção do trabalho realizado pela Fundação. Para a Funarbe, ouvir o pesquisador é muito importante, as dúvidas, sugestões e críticas são avaliadas e levadas em consideração para revisão de seus processos.

Com o suporte do Sistema Financiar, uma ferramenta que disponibiliza informações sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), o NNP desenvolveu outras ações direcionadas para aproximação com pesquisadores da UFV e estímulo a captação e diversificação de recursos.

UFV 14 departamentos visitados em 2016

Departamento Engenharia de Produção e Mecânica
Departamento de Engenharia Agrícola
Departamento de Veterinária
Departamento de Nutrição e Saúde
Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular
Departamento de Educação Física
Departamento de Fitotecnia
Departamento de Zootecnia
Departamento de Química
Departamento de Tecnologia de Alimentos
Departamento de Administração e Contabilidade
Departamento de Biologia Geral
Campus Rio Paranaíba
Campus Florestal

102 editais estratégicos divulgados

para grupos específicos de docentes da UFV

13 apresentações do Financiar

para grupos de pesquisa da UFV

Recepção de calouros UFV em 2016

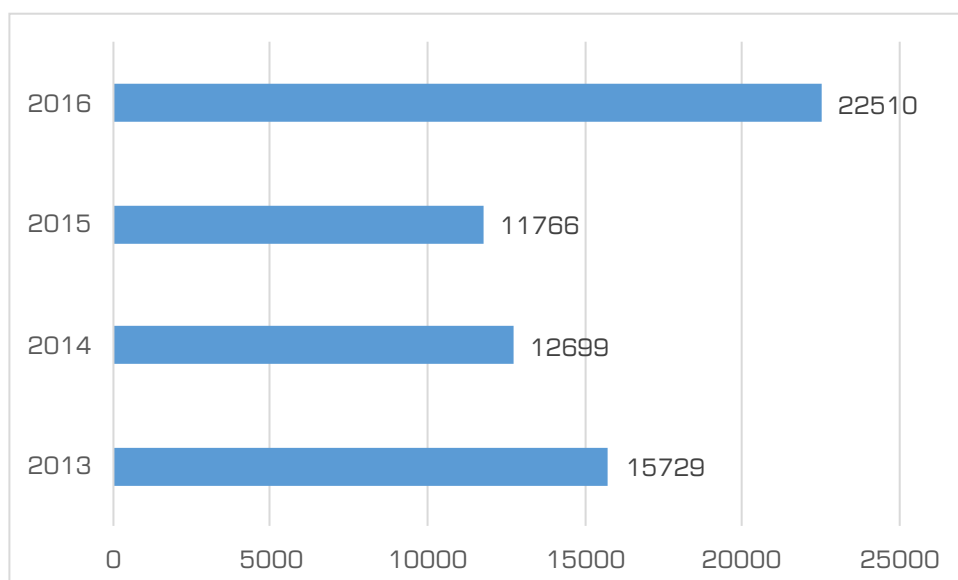
divulgação do Financiar

Treinamentos em parceria com Instituto Filantropia

Cursos de elaboração de projetos e captação de recursos gerais e para editais da União Europeia

Em 2016 foram registrados 22.510 acessos de usuários da UFV ao Sistema Financeiro, representando um crescimento de 91% em relação ao ano de 2015 (Gráfico 2).

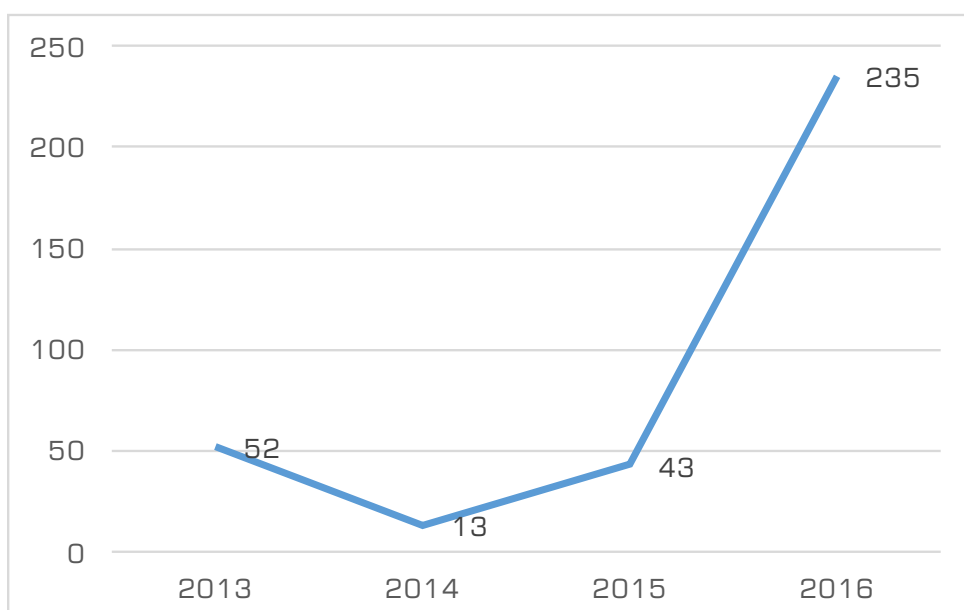
Gráfico 2 - Evolução dos acessos de usuários da UFV ao Sistema Financeiro de 2013 a 2016.



Os usuários da UFV contam com um atendimento personalizado da equipe de analistas do Sistema Financeiro. Ao acessar qualquer edital os dados de contato (nome, telefone e e-mail) do analista responsável pelo cadastro do edital são disponibilizados para visualização do usuário.

Em 2016 foram realizados 235 atendimentos aos usuários (alunos, professores e servidores) da UFV para esclarecimentos de dúvidas sobre editais. Observou-se um crescimento 5 vezes superior nos atendimentos realizados em 2016 quando comparado aos atendimentos realizados em 2015 (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Evolução do número de atendimentos a UFV no período de 2013 a 2016.



Em 2016 as unidades das Instituições de Pesquisa as quais a Funarbe é autorizada a trabalhar como Fundação de Apoio, também foram visitadas (Figura 1)..

Para estas Instituições a Funarbe apresentou seu trabalho, as formas de apoio aos pesquisadores e, principalmente, conheceu quais as demandas de cada um, possibilitando traçar ações específicas para seus parceiros.

Figura 1 - Unidades de pesquisa das instituições apoiadas visitadas em 2016

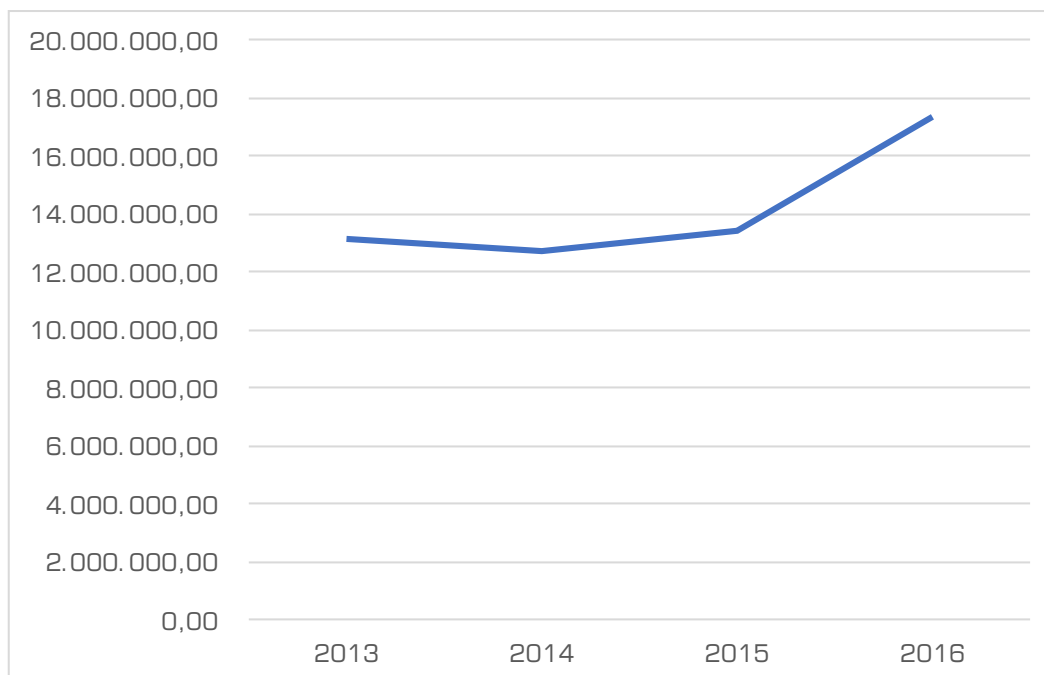


AUMENTO DA CAPTAÇÃO DE RECURSO INTERNACIONAL

Um levantamento realizado pelo Núcleo de Gestão de Recursos (NGR) identificou que nos últimos 3 anos as fontes de financiamento internacionais foram as que mais cumpriram o cronograma de desembolso dos recursos para os projetos. Dessa forma, a Funarbe focou na divulgação de oportunidades de financiamento com recursos internacionais. Foram mais de 4 mil oportunidades divulgadas, o que possibilitou o aumento da participação deste tipo de recurso no valor total captado pela Funarbe, passando de 12% para 19% de representação nos projetos assinados em 2016. Em volume de recursos internacionais captados, houve um aumento de 29% comparando com o ano de 2015 (Gráfico 4).

Considerado importante por apresentar novas fontes de recursos para os pesquisadores, com maior flexibilidade e sem atrasos no repasse, este trabalho será continuado em 2017, facilitando a execução da pesquisa e possibilitando melhores resultados.

Gráfico 4 - Evolução da captação de recursos internacionais de 2013 a 2016.



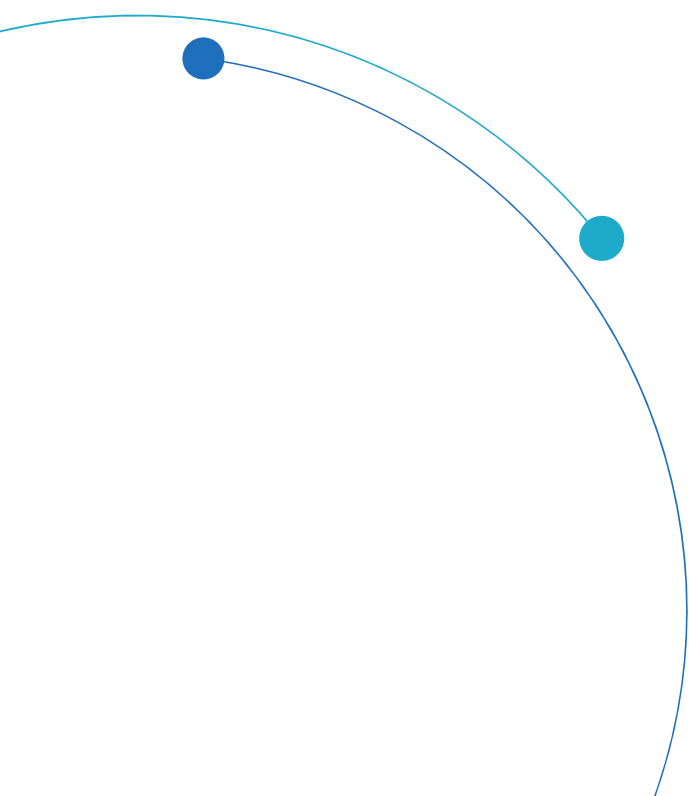
NÚCLEO DE GESTÃO DE RECURSOS

O ano de 2016 foi um ano marcado por mudanças na estrutura do Núcleo de Gestão de Recursos (NGR) da Funarbe. A área, responsável por todas as atividades relacionadas à gestão dos recursos liberados para os projetos de pesquisa, ensino e extensão, incorporou também as atividades do antigo Núcleo de Compras e Importações (NCI).

A concentração em um único setor de todas as demandas da gestão administrativa e financeira dos projetos visa a otimizar os fluxos de trabalho, tornando mais ágil e eficiente o atendimento e permitindo melhor controle do processo por parte dos gestores de projeto.

Dessa forma, melhorias e otimização dos processos internos de compras com o claro objetivo de comprar com mais eficiência foram prioridades do NGR neste setor, tendo como metas:

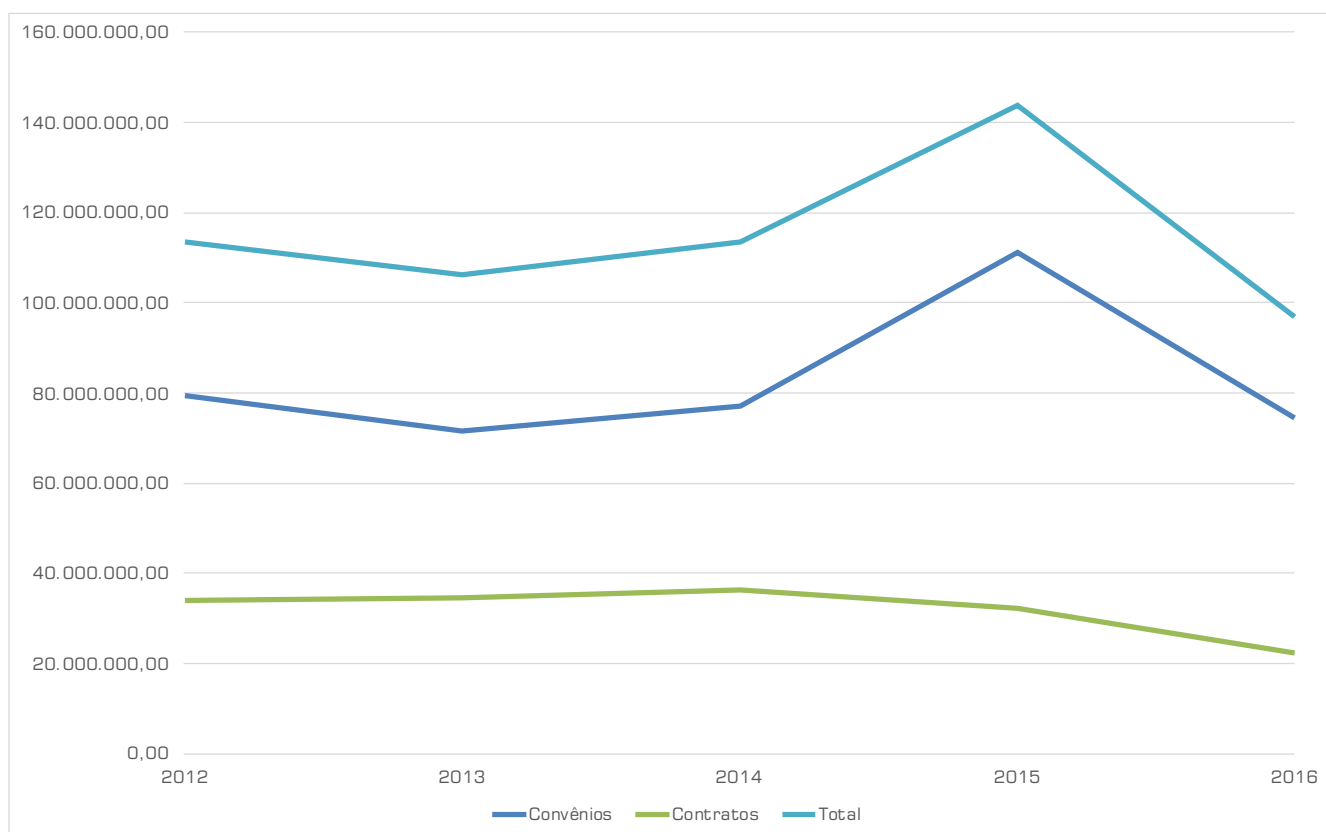
- chegar à proposta mais vantajosa;
- atender às normas das financiadoras;
- atender à legislação adequada e
- desenvolver e manter boas relações com os fornecedores.



GESTÃO DE RECURSOS

2016 foi um ano atípico em relação aos anos anteriores devido ao cenário político econômico do país. A Funarbe gerenciou 1.880 centros de custos e foram liberados R\$97.132.073,65 milhões em recursos, representando uma retração de 33% em relação ao ano de 2015 (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Evolução da captação de recursos de 2012 a 2016.



Com isso, houve uma redução de 20% em relação ao ano anterior nas despesas operacionais e administrativas de caráter indivisível (Doaci), conforme Gráfico 6.

Do total de recursos gerenciados em 2016, 62% são relativos a recursos públicos; 18% são de origem privada; outros 18% são advindos de recursos internacionais e 2% são relacionados a eventos (Gráfico 7).

Gráfico 6 - Evolução dos custos operacionais de 2012 a 2016.

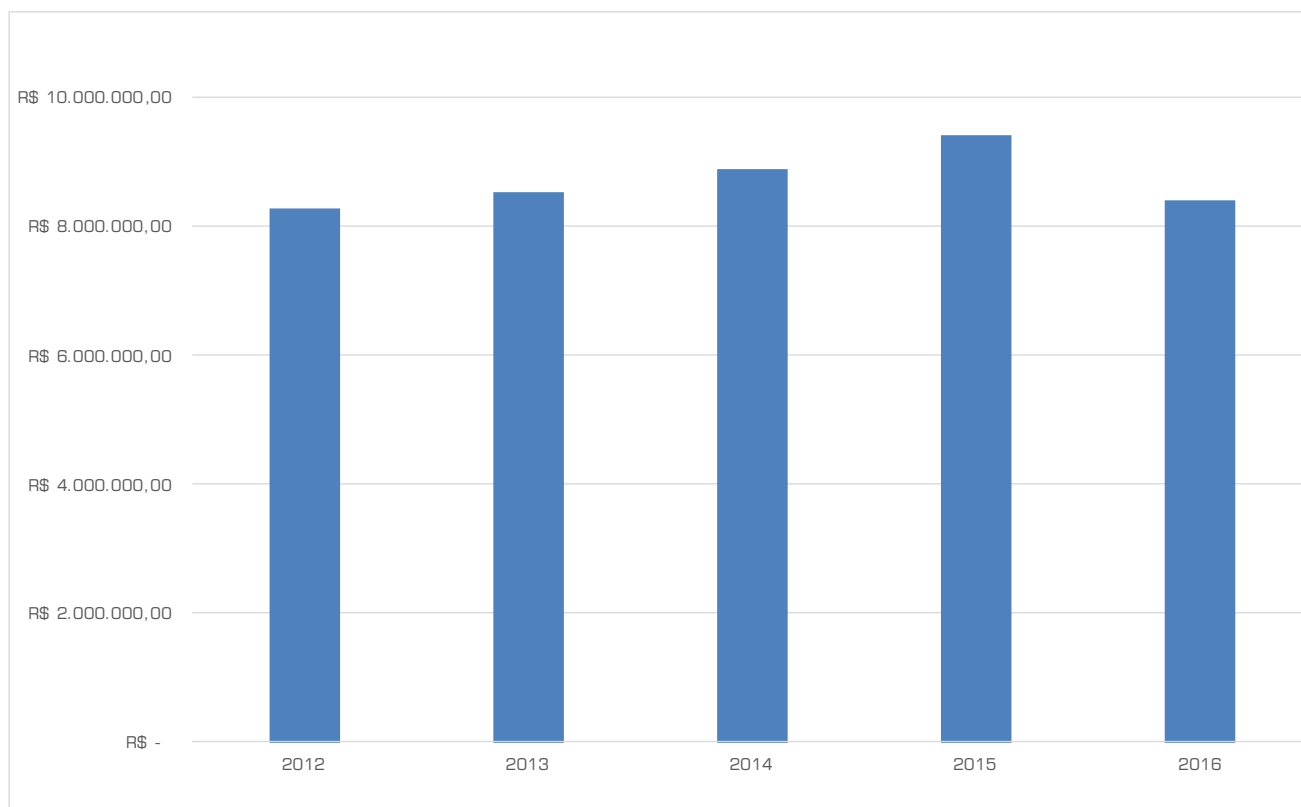
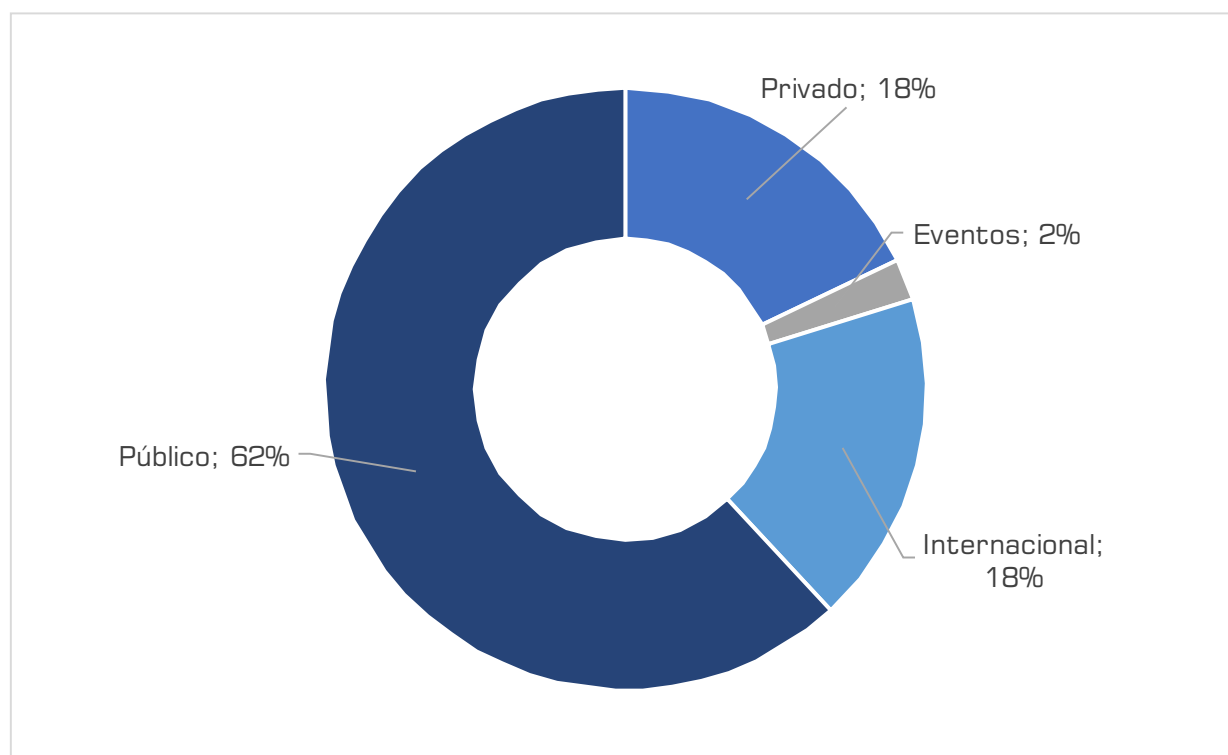


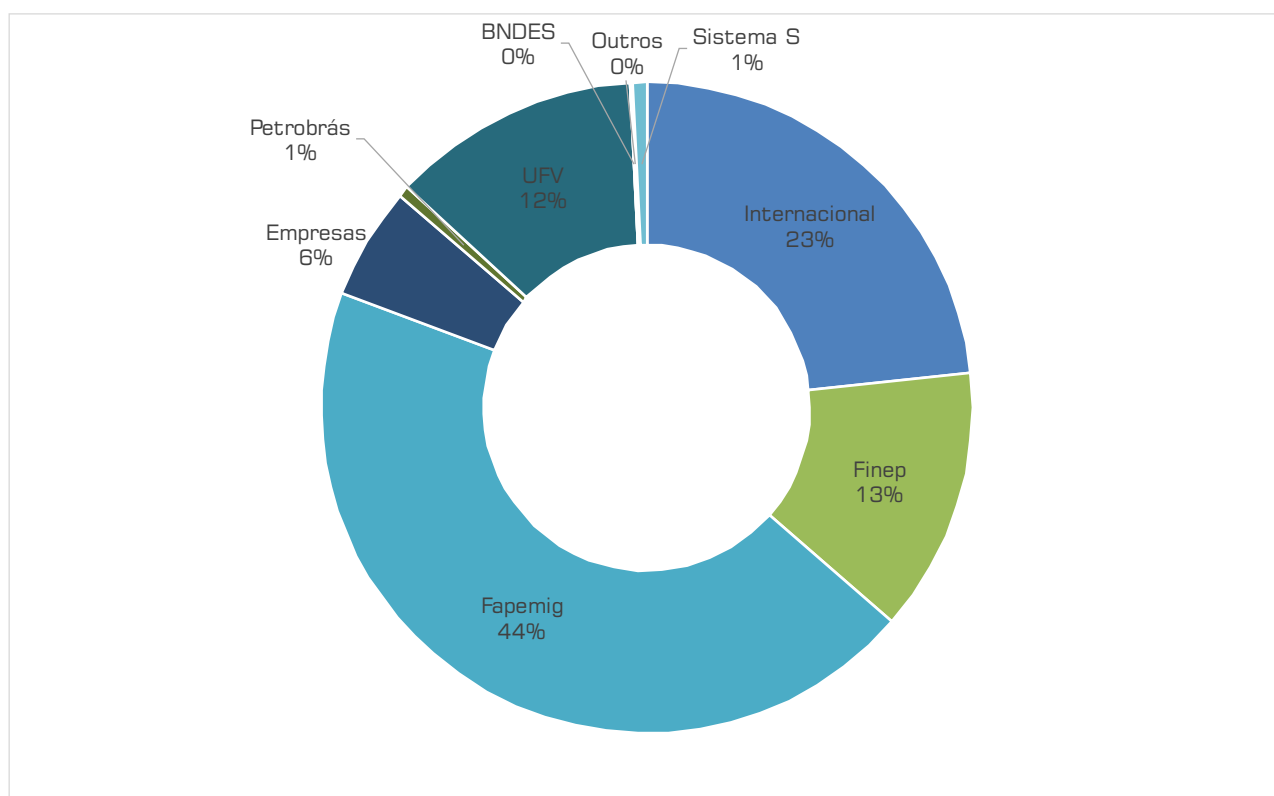
Gráfico 7 - Volume percentual de recursos liberados em 2016 classificados por fonte.



A participação de recursos internacionais teve um aumento de 29% quando comparado ao ano de 2015, resultado atribuído ao trabalho intensivo de divulgação de oportunidades de financiamento com recursos internacionais aos pesquisadores. Foram mais de 4 mil oportunidades divulgadas em 2016.

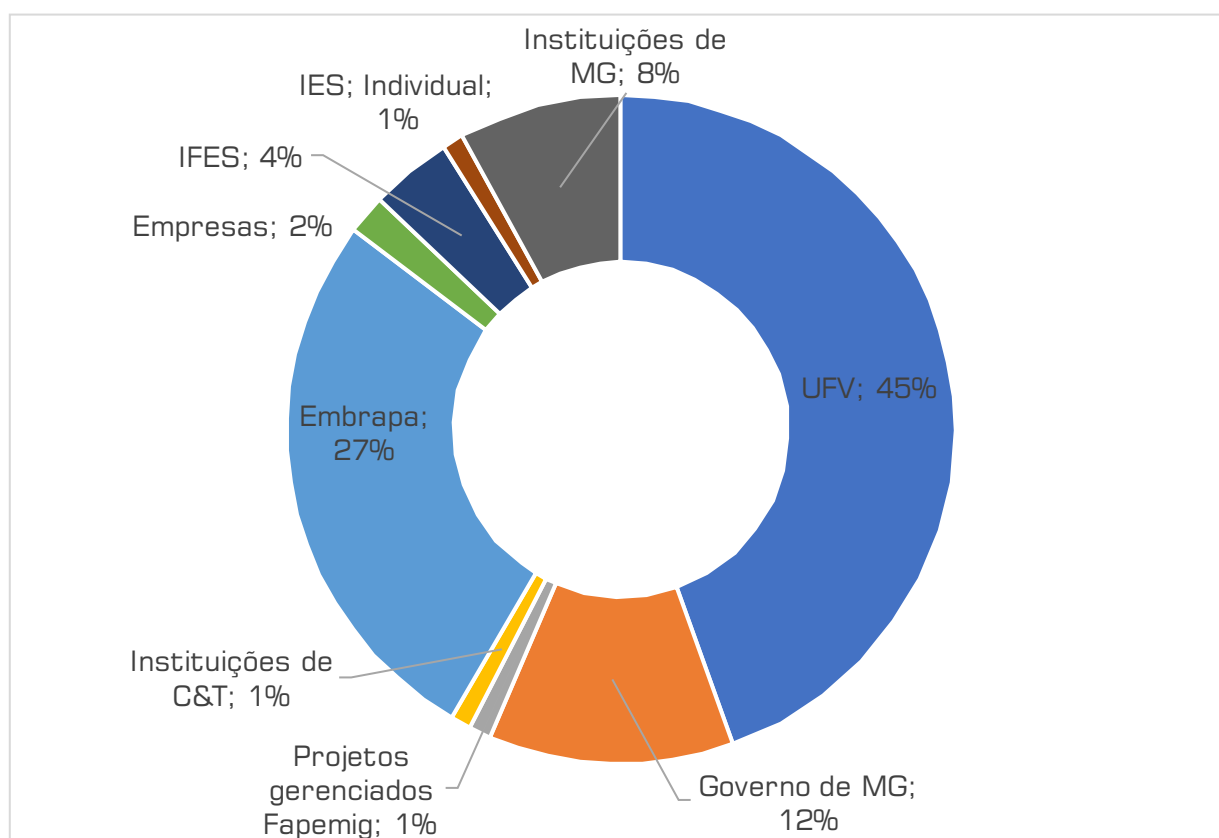
Os recursos públicos são advindos principalmente da esfera estadual. Os projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) representam 44% desse montante (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Recursos advindos de convênios em 2016 por financiadora.



A UFV é a principal executora de projetos na Funarbe, representando 45% do volume total de recursos gerenciados em 2016, seguida pela Embrapa, com 27%, conforme gráfico 9 abaixo.

Gráfico 9 - Distribuição dos recursos gerenciados em 2016 por executora.



NÚCLEO ADMINISTRATIVO

O Núcleo Administrativo (NAD) é composto pelas áreas de administração de pessoal, recepção, infraestrutura e patrimônio de bens.

Em 2016, no que compete à área de administração de pessoal, os trabalhos e ações de melhoria de procedimentos técnicos e administrativos no âmbito legal das normas trabalhistas foram continuados, alinhados ao direcionamento estratégico de minimizar riscos e passivos trabalhistas.

Trabalhos de melhoria dos procedimentos nos setores de recepção, infraestrutura e patrimônio de bens também foram desenvolvidos durante o ano. O mapeamento e formalização das atividades operacionais da recepção, estudo e descrição dos fluxos de processo dos bens próprios e de terceiros foram foco das equipes setoriais. Reuniões com parceiros para melhoria e redução do tempo de gerenciamento e documentação dos bens adquiridos para pesquisa e projetos foram inicializados.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Os programas de saúde e qualidade de vida no trabalho, realizados em parceria com profissionais contratados, proporcionaram a redução significativa de afastamentos e queixas de dores de nosso quadro de colaboradores.

Ginástica laboral – atividade aplicada por um educador físico a todos os colaboradores da Funarbe. As sessões são disponibilizadas nas três unidades, três vezes por semana, nos turnos da manhã e tarde. A Funarbe estimula a participação de todos os colaboradores e realiza avaliações dos resultados, acompanhando a frequência e a melhora das condições de saúde e bem-estar.



Blitz Postural – ação relacionada a ergonomia do trabalho que visa adaptar o indivíduo ao seu posto de trabalho, adequando-o a executar suas tarefas de forma confortável e compatível com suas características. A ação foi realizada na Funarbe Administração no mês de setembro. O profissional de educação física instruiu cada colaborador de forma individual, checando cadeiras, mesas, computadores e demais equipamentos de trabalho repassando orientações para melhor adaptação e bem-estar.



Projeto ergonômico – realizado em parceria com uma clínica de fisioterapia local, o projeto iniciado em 2012 tem como objetivo analisar a compatibilidade do indivíduo à atividade/cargo específico, principalmente para as atividades operacionais. O profissional de fisioterapia promove avaliação individual de cada colaborador desde o processo de iniciação na atividade, avaliando as exigências ergonômicas e ambiente de trabalho. O trabalho é realizado sob orientação e parceria com o médico do trabalho responsável e técnico de segurança da Funarbe. Além das avaliações periódicas nas unidades, também se realizou um projeto de avaliação ergonômica no Supermercado Escola em duas áreas de operações. Os resultados propiciaram adaptações dos postos de trabalho e setores, bem como orientações sistematizadas aos colaboradores para melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.



NÚCLEOS CONTÁBIL E FINANCEIRO

Norteados pela visão de excelência, os Núcleos Contábil (NC) e Financeiro (NF) têm trabalhado em melhoria de processos internos e no aprimoramento das ferramentas que propiciam melhor apresentação dos resultados da Fundação.

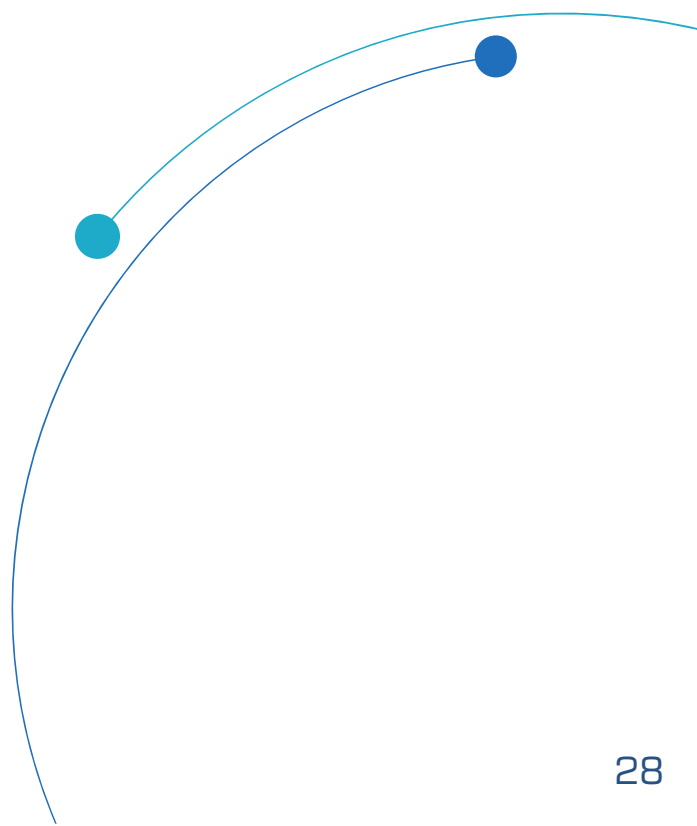
O início do ano foi marcado pela revisão do processo de fechamento contábil, que resultou em significativa redução de prazo e otimização da Demonstração de Resultado (DRE) Gerencial, fornecendo rápidas e melhores informações para análises e acompanhamento mensal por parte do corpo gerencial, diretivo e Conselhos Fiscal e de Administração da Funarbe.

Um dos principais projetos desenvolvidos pelo Núcleo Contábil (NC) em 2016 foi a mudança no Plano de Contas da Funarbe, cujo objetivo é melhor atender às necessidades de informação da Fundação.

A montagem do Plano foi feita com base em modelo para entidades do terceiro setor sugerido pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela consultoria que está atuando na Funarbe.

A mudança trará redução de controles paralelos permitindo melhor e mais assertiva análise e gerenciamento, além de mais clareza nas informações apresentadas, facilitando o entendimento tanto do público em geral como dos órgãos de controle.

Com o novo Plano de Contas fechado, o foco em 2017 é a otimização da gestão orçamentária por unidade e núcleo.



NÚCLEO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A finalização do desenvolvimento da primeira etapa do novo sistema integrado de gestão (Agrega), com o intuito de substituir o Sistema Integrado de Convênios (SIC) com maior segurança, produtividade e integridade, foi um dos principais projetos do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) em 2016.

O sistema Agrega trará muito mais segurança ao processo de gestão de projetos, já que é mais robusto e foi projetado tendo como premissa a escalabilidade, permitindo sua constante evolução, proporcionando mais facilidade para o coordenador/pesquisador, reduzindo o trabalho interno e, desta forma, possibilitando uma melhor qualidade no atendimento por parte dos gestores.

Em novembro o sistema foi disponibilizado para cadastro dos dados iniciais. Um grupo de coordenadores foi selecionado para iniciar a utilização do Agrega, permitindo assim a análise e ajustes que se façam necessários para o lançamento definitivo da aplicação.

No início de 2017 o processo de migração dos usuários do SIC para o Agrega será iniciado, com planejamento para desativação total do sistema antigo até o fim do ano.

Outros projetos internos visando melhoria e otimização de infraestrutura foram realizados:

- Implantação de link alternativo de internet;
- Implantação de sistema de telefonia digital via ip no novo Laticínio;
- Redução do prazo médio de atendimento de demandas internas para 2.45 dias;
- Migração e reestruturação do datacenter, aumentando a disponibilidade e suscetibilidade à falhas.

NÚCLEO DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROCESSOS

O novo Núcleo de Desenvolvimento Humano e Processos (NDHP) atende às três unidades da Funarbe (Administração, Laticínio e Supermercado), atuando na área de Gestão de Pessoas, com os processos de Recrutamento e Seleção, Treinamento, Plano de Carreira, Gestão da Remuneração, Avaliação de Desempenho e Gestão do Clima; e na área de Gestão de Processos e Comunicação Interna.

O papel do núcleo é disseminar a cultura, missão e valores da Fundação através das políticas de Recursos Humanos, alinhados com a estratégia da Funarbe e sua missão de ser excelência nos serviços que presta.

A Funarbe preocupa-se com o desenvolvimento de seus colaboradores e investe em sua capacitação para elevar cada dia mais a sua performance. Os programas e políticas estão alinhados com a missão da Funarbe de ser excelência em gestão de projetos.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2016, a Fundação investiu em torno de R\$30.000,00 no programa Auxílio Educação, que oferece bolsas de estudo para Graduação e Pós-Graduação nas três unidades. O colaborador recebe de 30% a 50% de desconto em sua formação (Gráfico 10).

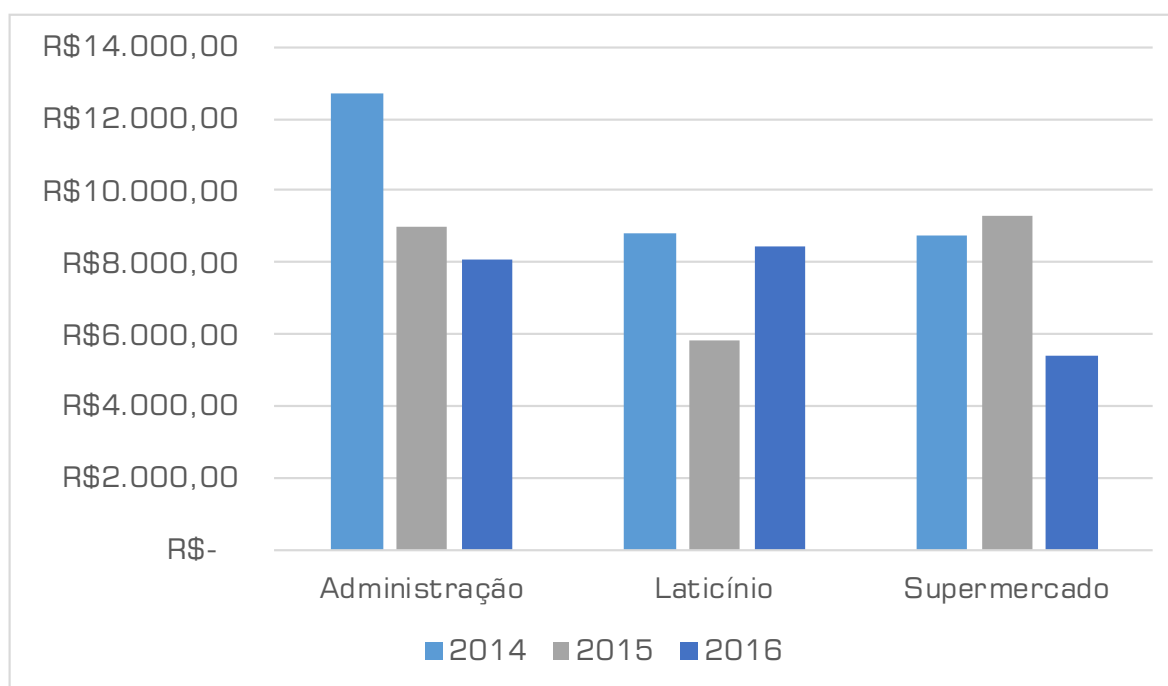
4.559 horas
de treinamento

TREINAMENTO INTRODUTÓRIO DE CARA NOVA

O Treinamento Introdutório é essencial para o colaborador que está chegando na Fundação conhecer a cultura da organização e se adaptar o mais rápido possível ao modelo de gestão, normas e procedimentos. A Funarbe preocupa-se com o cuidado e a forma de receber os novatos, para que se sintam pertencentes à organização.

Dessa forma, o NDHP reestruturou o Treinamento Introdutório tornando-o mais lúdico e interativo. Ao iniciarem na Funarbe os novos colaboradores já recebem todas as informações necessárias para a sua ambientação.

Gráfico 10 - Investimento em auxílio educação entre 2014 e 2016 em cada unidade.



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O processo seletivo também foi reestruturado, a fim de reduzir o tempo de atendimento da vaga, garantindo a assertividade no alinhamento do perfil desejado. Os processos são feitos de forma ética e transparente e os critérios são pautados na qualificação técnica profissional do candidato de acordo os requisitos da vaga. Em 2016 foram feitas 43 admissões de empregados.

Os índices de *turnover*² são considerados baixos nas três unidades, com taxa média de 1,21% na Administração, 1,46% no Laticínio e 1,21% no Supermercado (Gráficos 11, 12 e 13).

² O *turnover* é a medição da rotatividade de pessoal, que mede o giro de entradas e saídas de colaboradores. Se o índice de saída for muito alto, isto se torna um problema para a empresa, pois a cada saída de funcionário, normalmente, segue de uma nova admissão, e este giro cria um custo alto de mão-de-obra.

Gráfico 11 - Índice de *turnover* na Administração em 2016.

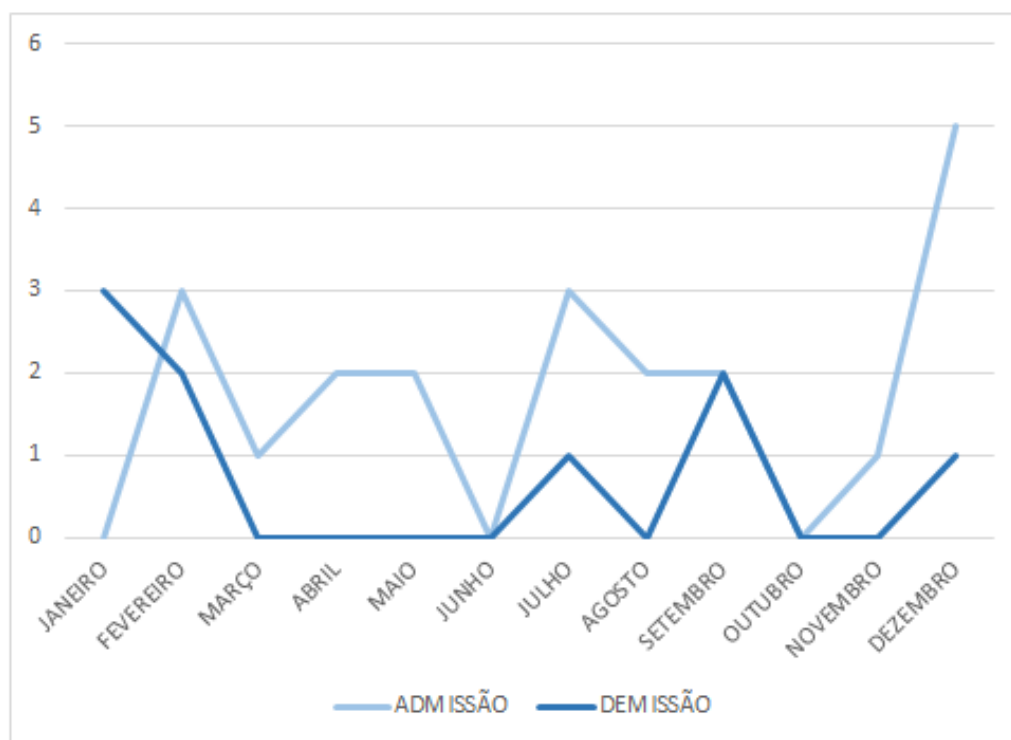


Gráfico 12 - Índice de *turnover* no Supermercado Escola em 2016.

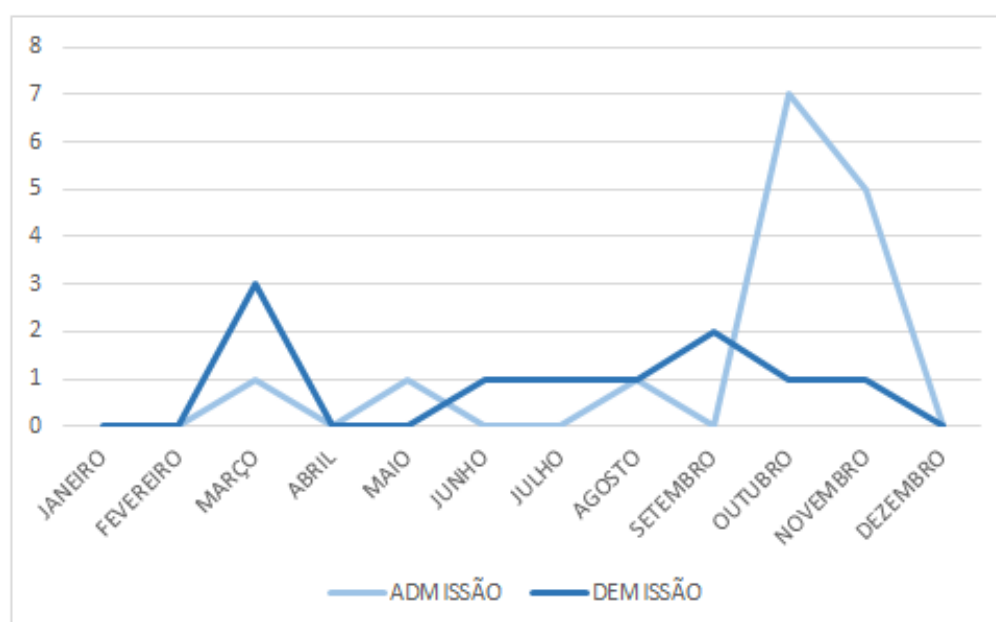
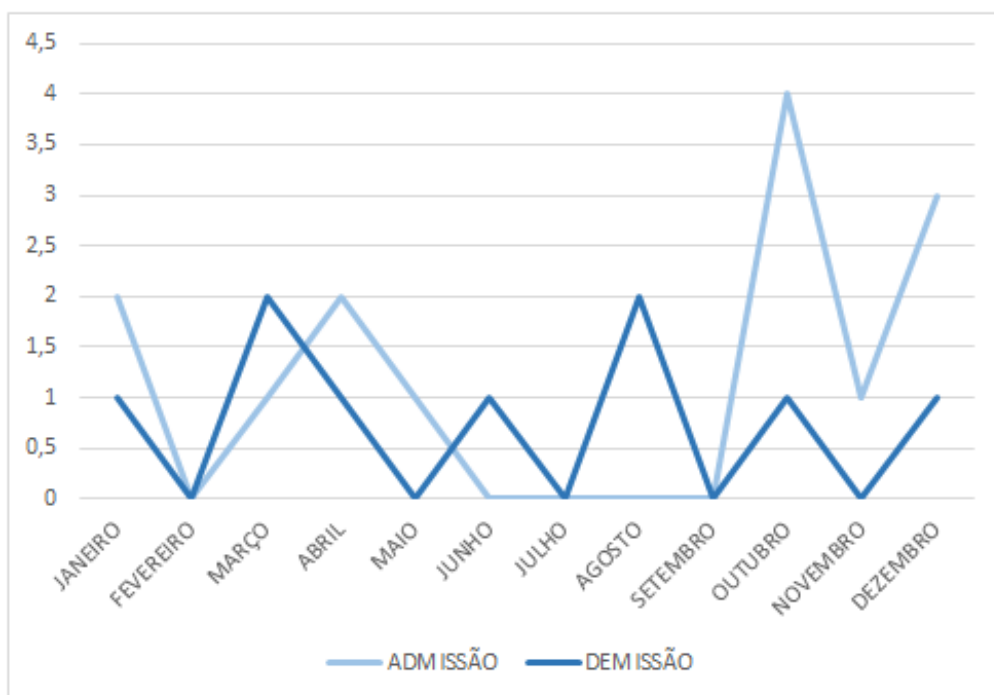


Gráfico 13 - Índice de *turnover* no Laticínio em 2016.



SUPERMERCADO ESCOLA

Criado há 30 anos, a princípio apenas para suprir as necessidades básicas de consumo de estudantes, professores e servidores, o Supermercado Escola foi se transformando ao longo do tempo e hoje atende a população de toda a cidade de Viçosa. Aliando negócio e aprendizado, a sua estrutura funciona como um importante laboratório para alunos de diferentes áreas: Administração, Economia, Nutrição e Ciências Contábeis da UFV.

Confirmando o seu caráter educacional, as instalações do Supermercado Escola contam com uma sala de aula apropriada para que professores possam aplicar a teoria e, em seguida, observar os conceitos aplicados na prática.

É uma prova de que negócio e ensino podem caminhar juntos e gerar bons resultados. Com 85 funcionários, um mix de 13 mil itens e 1.300 m², o Supermercado Escola oferece todos os produtos normalmente encontrados em um supermercado tradicional. O *superávit* do Supermercado Escola é 100% reinvestido na manutenção e melhoria da estrutura da Funarbe e em programas e ações de apoio à UFV.



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

O Planejamento Estratégico da Funarbe contemplou também a revisão da ideologia do Supermercado Escola. Pautado pelos mesmos valores e a diretriz principal de excelência até 2020, definiu-se uma nova ideologia, mantendo os mesmos valores criados para a Administração.

Missão:

Atender às necessidades e expectativas dos clientes, buscando alto padrão de qualidade dos produtos e serviços, apoiando as comunidades científica e acadêmica.

Visão:

Ser reconhecido pela excelência no setor supermercadista local, oferecendo produtos e serviços de qualidade aos nossos clientes, até 2020.

melhorias estruturais

Os 1.300 m² de loja são continuamente melhorados pensando no bem-estar dos clientes. Em 2016 foi realizada uma ampla reforma, com o principal objetivo de adequação às exigências do Ministério do Trabalho e Corpo de Bombeiros, além de melhorias estruturais com foco no conforto de clientes e colaboradores.

A loja foi revitalizada com substituição da fachada, renovação da pintura e investindo em alguns equipamentos. As principais melhorias foram:

- Construção de banheiros para clientes no primeiro piso, sendo um deles com fraldário;
- Melhoria no conforto térmico, diminuindo a incidência de vento nos colaboradores e instalação de exaustores;
- Substituição de toda infraestrutura de rede, melhorando seu funcionamento e agilidade;
- Plataforma de acessibilidade para acesso de portadores de necessidades especiais ao segundo piso do Supermercado Escola;
- Ampliação e otimização da Padaria, permitindo o desenvolvimento de novos produtos e melhoria na padronização;
- Substituição e aumento no número de *checkouts* para maior agilidade no atendimento;
- Construção de quatro câmaras frigoríficas, sendo duas de congelamento e duas de resfriamento;
- Aquisição de novos expositores refrigerados e congelados, aumentando a variedade de produtos nos seguimentos de Açougue, Frios e Laticínios.
- Ampliação do Depósito, permitindo melhores condições de compra e consequentemente melhores condições comerciais em alguns produtos;
- Substituição do forro e divisórias das salas do Administrativo e;
- Sala de Aula/Reuniões mais ampla e estruturada.

Os benefícios para os clientes são visíveis: mais conforto e comodidade, em uma área agradável para compras e visualmente mais moderna. Os investimentos também irão contribuir para a redução no consumo de energia, visto que os novos módulos de refrigeração são mais econômicos.



Novas salas do Administrativo.



Plataforma de acessibilidade.



Nova sala de aulas.



Novo depósito.

desempenho financeiro

O desempenho financeiro do Supermercado Escola teve um aumento considerável quando comparado ao ano de 2015.

O faturamento de 2016 foi 13,3% maior que o ano anterior (Gráfico 14). Considerando a inflação do ano de 6,9% (IPCA 2016), houve um crescimento real de 6,4%. Esse índice de crescimento foi bem superior ao alcançado pelo setor, que de acordo com a Associação Brasileira de Supermercado (ABRAS) foi de 1,58%, devido, principalmente, ao cenário econômico nacional.

Além disso, o *superávit* também apresentou um crescimento significativo, cerca de 20,6% comparado com o de 2015 (Gráfico 15). Atribui-se esse resultado a uma boa gestão de custos. Ademais, houve melhoria nos controles internos, permitindo uma redução considerável no índice de perdas e otimização do resultado.

Gráfico 14 - Faturamento anual no período de 2012 a 2016.

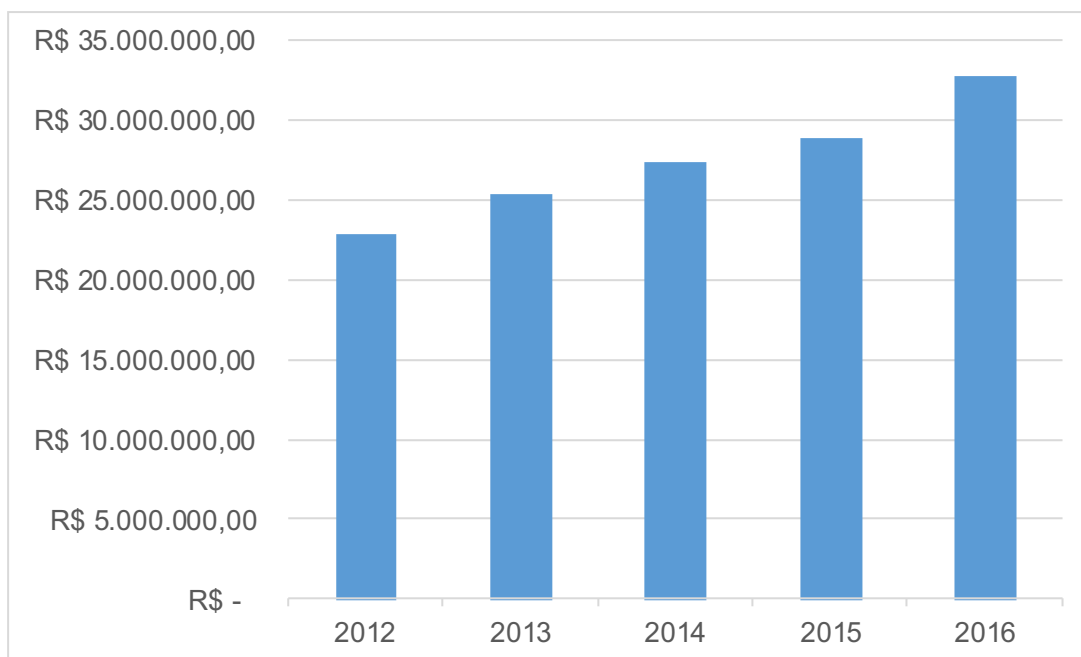
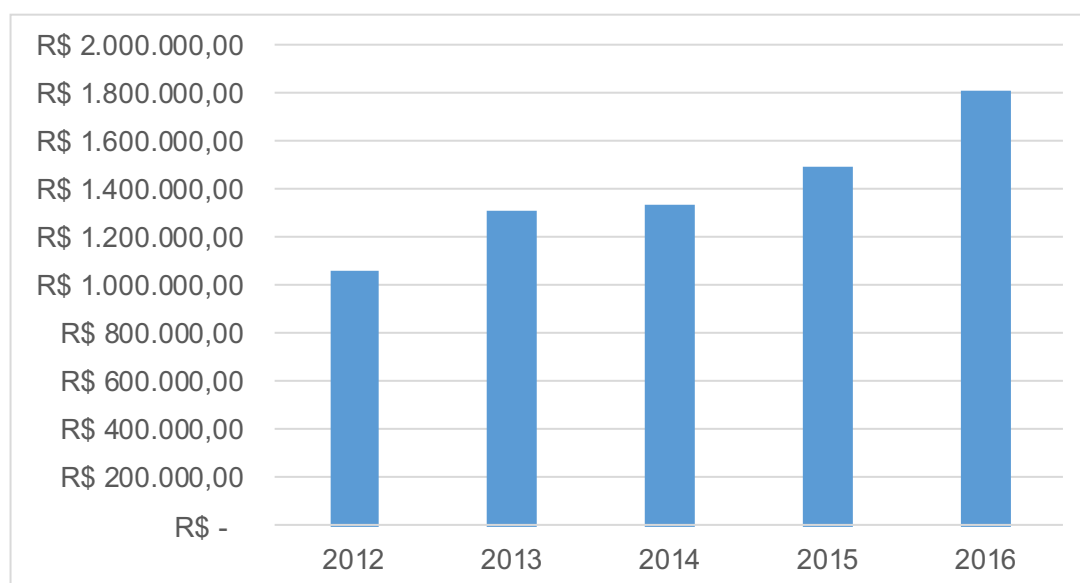


Gráfico 15 - Crescimento do superávit no período de 2012 a 2016.



SUPERMERCADO E APRENDIZADO

O Supermercado Escola funciona, também, como um laboratório à disposição da comunidade acadêmica, onde docentes e discentes de diversas áreas do conhecimento da UFV desfrutam das instalações da loja para aliar teoria à prática. A tabela 1 apresenta algumas pesquisas realizadas com o apoio da equipe do Supermercado Escola ao longo de 2016.

Em parceria com a Empresa Júnior de Engenharia Ambiental da UFV foi realizada no mês de junho a Semana do Meio Ambiente no Supermercado. O principal objetivo foi recolher resíduos sólidos urbanos específicos, dentre eles - garrafas plásticas,

pilhas/baterias, medicamentos vencidos e óleo de cozinha usado - para promover a conscientização da população de Viçosa a respeito do descarte e destinação final correta dos mesmos. As pessoas que levaram os resíduos foram presenteadas com uma ecobag personalizada, visando também a redução no consumo de sacolas plásticas.



Iniciou-se também um projeto de extensão com o Departamento de Nutrição e Saúde da UFV, sob coordenação da professora Luiza Carla Vidigal Castro. O projeto, com duração inicial de um ano, tem como objetivo permitir a vivência, interação e troca de experiência dos estudantes com a comunidade, além de possibilitar seu treinamento prático. Uma estagiária foi contratada para dar início às atividades relacionadas às atividades

de boas práticas de manipulação dos alimentos, incluindo a orientação e capacitações de manipuladores e colaboradores do Supermercado Escola nesta área.

Tabela 1 - Pesquisas realizadas com o apoio da equipe do Supermercado Escola ao longo de 2016.

Curso da UFV	Pesquisa desenvolvida
Agronomia	Pesquisa de opinião do consumidor relacionada a alimentação orgânica
Tecnologia de Alimentos	Avaliação da temperatura de gôndolas
Economia Doméstica	Normas Técnicas de higiene e saúde
Filosofia/Sociologia/História	Quais relações de gênero você deseja construir
Administração	Contabilidade de custos
	Aula prática
Engenharia de Alimentos	Avaliação e notoriedade da marca
Biologia	Rótulo alimentícios
Nutrição Social	Perfil dos consumidores de produtos sem glúten de Supermercado
Nutrição e saúde	Rotulagem nutricional e relação com variáveis socioeconômicas
Divisão de Jornalismo	Fotos para jornal UFV

LATICÍNIO FUNARBE

Desde 1971 a UFV conta com a Usina Piloto de Laticínio, cuja gestão foi assumida em 1980 pela Funarbe. A parceria com a UFV proporciona a realização de pesquisas que objetivam o aprimoramento, excelência e qualidade dos produtos para sempre atender às exigências do consumidor. Para tanto, o Laticínio Funarbe conta com equipe altamente capacitada e utiliza matéria-prima de primeira linha, processada com tecnologia de ponta e seguindo rigorosos padrões técnicos.

O Laticínio funciona como um laboratório de aulas práticas oferecendo suporte a cursos de graduação e pós-graduação, desenvolvimento de pesquisas e tecnologias e para a realização de estágios.

NOVA FÁBRICA

2016 foi o ano marcado pelo início das atividades do Laticínio em sua nova fábrica.

Além das salas de fabricação de queijo, iogurte, manteiga, requeijão e doce e de empacotamento, a nova fábrica conta uma Área Acadêmica, destinada especialmente para atender toda a comunidade universitária e visitantes, além de um auditório moderno para a realização de encontros, reuniões e eventos. Foi projetada também uma sala de aula prática, com laboratórios, escritório para professores e 2 unidades de câmaras frias, tudo para atender da melhor maneira possível aos estudantes e os professores.

O novo Laticínio Funarbe busca ser referência em utilização de recursos tecnológicos e conta com equipamentos de última geração, facilitando o trabalho dos colaboradores e possibilitando uma produção, aproximadamente, três vezes maior que na anterior.



Um corredor de vidro no segundo andar da fábrica permitirá que visitantes, fornecedores, estudantes e professores visualizem toda a produção sem ter nenhum acesso às salas de fabricação e contato com os funcionários.

CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

A nova fábrica também conta com uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) - unidade operacional do sistema de esgotamento sanitário que através de processos físicos, químicos ou biológicos removem as cargas poluentes do esgoto, devolvendo ao ambiente o produto final, efluente tratado, em conformidade com os padrões exigidos pela legislação ambiental.



Entrada para a área acadêmica do novo Laticínio, uma unidade de apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UFV.



Estação de tratamento de efluentes (ETE).



Área de recepção do leite.



Linha automática de produção do doce de leite.



Sala de produção de iogurte.

aliando teoria e prática

Os estudantes dos cursos de Ciência e Tecnologia de Laticínios, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Produção, Zootecnia, Nutrição, Medicina Veterinária e Gestão do Agronegócio da UFV têm o privilégio de poder observar na prática como a teoria é aplicada.

O Laticínio também oferece estágios aos alunos de graduação. Somente em 2016 foram oferecidos 22 estágios de caráter obrigatório na grade curricular dos estudantes e 54 atendimentos para realização de trabalhos acadêmicos. 174 pessoas foram também atendidas realizando visitas técnicas ao Laticínio.

Com a visão voltada para o bem-estar social e para o desenvolvimento cultural e científico, o Laticínio tem participação efetiva em eventos sociais, culturais e científicos, promovidos pela UFV. Além disso, apoia a comunidade local na realização de atividades de grande relevância como: seminários, congressos e feiras. Também faz doações de produtos a entidades filantrópicas de Viçosa e região.



Sala de aulas.



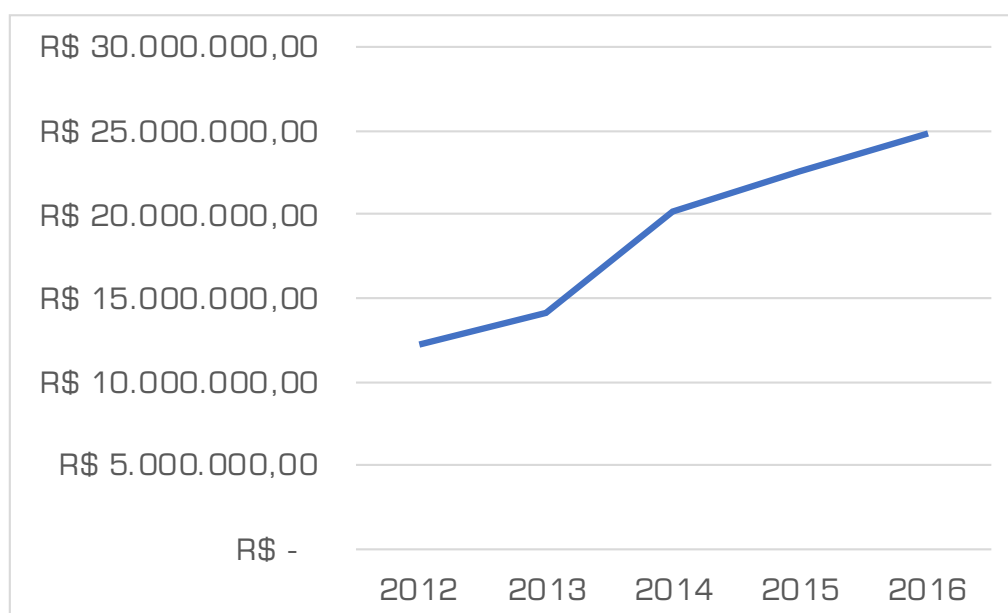
Passarela que permite ao visitante acompanhar todo o processo de produção.

desempenho financeiro

Uma equipe composta por 66 colaboradores distribuídos entre os setores de Compras, Comercial, Financeiro, Almoxarifado, Fábrica e Laboratório faz do Laticínio uma unidade da Funarbe de sucesso.

Devido à uma eficiente gestão de custos, o Laticínio encerrou o ano de 2016 com um faturamento 9,91% superior ao ano de 2015 (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Histórico de faturamento no período de 2012 a 2016.

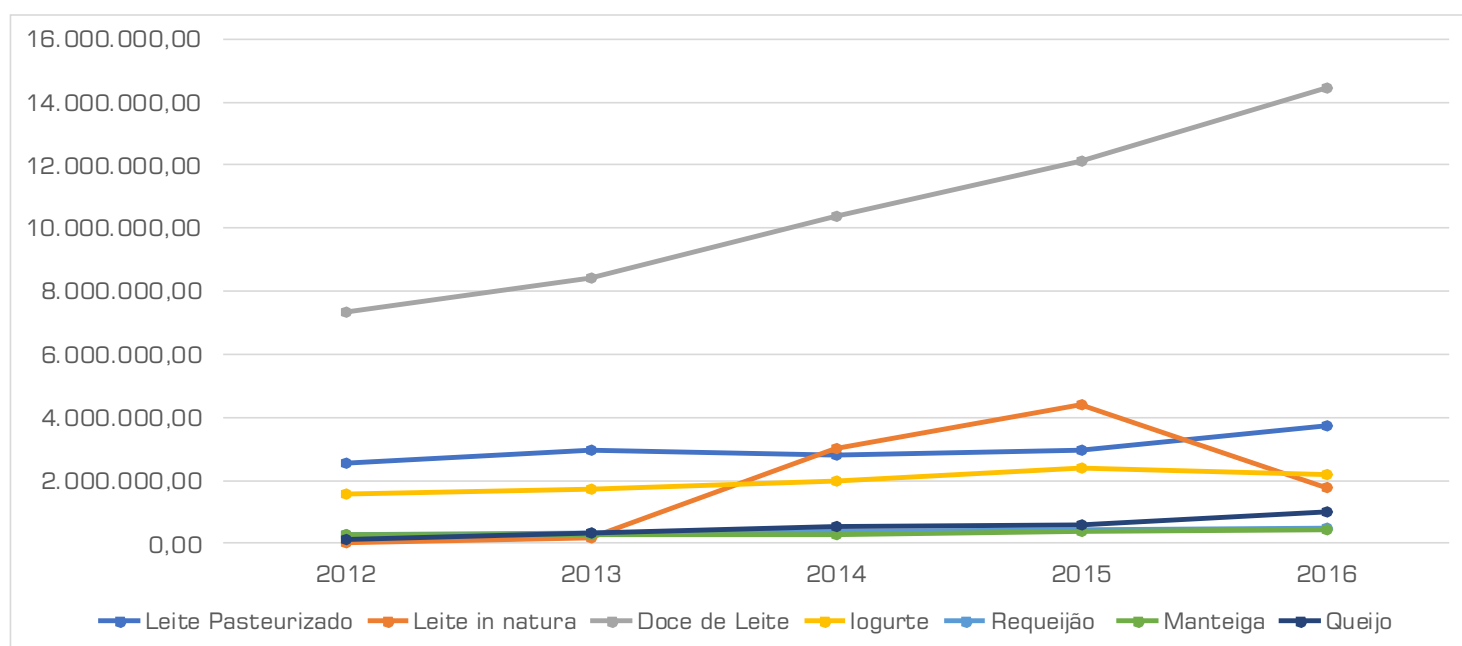


LINHA DE PRODUTOS REFRIGERADOS E DOCE DE LEITE

O *mix* de produtos Viçosa engloba linha de refrigerados, queijo muçarela, manteiga, iogurte *light* e iogurte tradicional, requeijão e linha de doce de leite nas versões tradicional, coco e chocolate.

A linha de refrigerados representou um aumento no faturamento de 22,82% quando comparado ao ano de 2015. O doce de leite teve um aumento no faturamento de 19,03% em relação ao ano de 2015, esta linha individualmente é a mais representativa do Laticínio Funarbe (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Histórico de vendas dos produtos no período de 2012 a 2016.



DOCE DE LEITE CAMPEÃO

Em 2016 o doce de leite produtos Viçosa, fabricado pelo Laticínio, foi eleito o melhor do Brasil pela nona vez no Concurso Nacional de Produtos Lácteos (Expolac), tradicional evento realizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes.

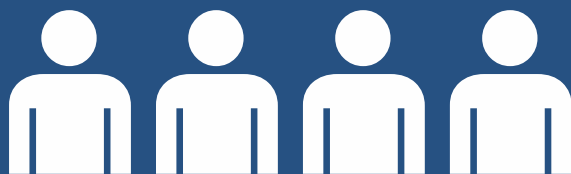
Desde que começou a participar do concurso, no ano de 2000, o doce de leite Viçosa sempre foi condecorado como um dos três primeiros colocados em todas as suas participações, se transformando no melhor e mais premiado doce de leite do Brasil. O doce de leite Viçosa é responsável por 59,99% do faturamento total do Laticínio Funarbe. Este número expressa a qualidade do produto e a sua elevada demanda.



Prêmio de 1º lugar recebido do Expolac.

funarbe em números





372 colaboradores

249 estagiários convênios

20 estagiários na Fundação

43 admissões de empregados

4.559 horas de treinamento

50% de mulheres em cargo de gestão



834 novos projetos assinados

4 novas autorizações

**1.512.029 oportunidades de financiamento
divulgadas para a UFV**



1.880 centros de custos gerenciados
R\$97.132.073,65 em recursos
437 prestações de contas enviadas



R\$270.600,00 para programas de apoio à UFV
R\$54.940,33 para instituições filantrópicas
R\$31.937,03 para apoio a eventos da UFV

indicadores de desempenho UFV

Em atendimento à Resolução 08/2012 da UFV, que disciplina sobre o relacionamento entre a Universidade e sua fundação de apoio, a Funarbe apresenta os indicadores de desempenho do ano de 2016.

Tabela 2 - Indicadores de desempenho de 2015 e 2016.

INDICADORES DE DESEMPENHO	2015	2016
CAPTAÇÃO DE RECURSOS (R\$)	143.934.363,86	97.132.073,65
CAPTAÇÃO MÉDIA POR PROJETO (R\$)	67.580,70	53.133,22
CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE PROJETOS FINANCIADOS POR ENTIDADES PÚBLICAS (R\$)	103.623.983,33	60.084.824,39
CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE PROJETOS FINANCIADOS POR ENTIDADES PRIVADAS (R\$)	24.954.238,37	17.451.348,22
CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE IMPORTAÇÃO PARA PESQUISADORES NÃO CONVENIADOS (R\$)	2.867.309,10	896.472,621
NÚMERO DE PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO	651	412
TOTAL DE IMPORTAÇÕES EM US\$	3.999.498,10	1.378.761,85
NÚMERO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS ENVIADAS DENTRO DO PRAZO	112 (Total de 406)	76 (Total de 437)*
NÚMERO DE OPORTUNIDADES DE FOMENTO DIVULGADAS PARA A UFV	1.126.694	1.512.029
NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS NOS PROJETOS	Estágio: 406 Bolsas: 2.471	Estágio: 249 Bolsas: 3.305
VALOR CAPTADO POR UNIDADE ADMINISTRATIVA DA UFV (R\$)		
ADM-UFV	22.572.592,58	12.518.359,82
Campus UFV de Florestal	1.300.704,76	1.386.776,18
Campus UFV de Rio Paranaíba	598.952,32	283.091,96
Centro de Ciências Agrárias	12.675.746,83	11.647.521,16
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	10.558.932,67	4.972.262,43
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	7.909.276,47	8.135.403,88
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	1.705.886,15	1.280.766,44
PORCENTAGEM DO SUPERÁVIT REINVESTIDO EM APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFV	7,42%	8,74%

*Nota explicativa: o aumento no número de diligências da Fapemig influenciou o prazo de envio de prestações de conta. Somente em 2016 o NGR respondeu 122 cartas de diligências, um aumento significativo em relação aos anos de 2015 (72 cartas) e 2014 (35 cartas).

apoio à UFV

PROGRAMAS DE INCENTIVO

A Funarbe apoia as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Este amparo se manifesta por meio de ações concretas, como a gestão de convênios e contratos, gestão do Laticínio e Supermercado Escola e o lançamento e a manutenção de programas de incentivo: Funarbic, Funarpeq, Funarpós, Funarpex, Funarbex, Funarben e Funarserv, além do apoio a eventos, congressos e seminários e outras atividades de extensão.

Em 2016, foram investidos R\$270.600,00 em financiamento de recursos e bolsas para estes programas.

FUNARBIC

Programa de Bolsas de Iniciação Científica: amplia as oportunidades de orientação de estudantes de graduação para os docentes recém- doutores. Total de investimentos em 2016: R\$116.000,00

FUNARBEN

Programa de Apoio ao Ensino fortalece o ensino incentivando, na comunidade acadêmica, a interação entre docentes e discentes para a melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino. Total de investimentos em 2016: R\$ 52.000,00

FUNARBEX

Programa Funarbe de Apoio à Extensão estimula as atividades de extensão, concedendo bolsas para estudantes de graduação orientados por docentes e técnicos de nível superior, recém-contratados. Total de investimentos em 2016: R\$27.600,00

FUNARPEQ

Programa de Apoio à Pesquisa para Jovens Docentes Pesquisadores consolida linhas de pesquisa de Jovens Docentes Pesquisadores com doutorado concluído nos últimos cinco anos. Total de investimentos em 2016: R\$75.000,00

PRÊMIO FUNARBE DE RECONHECIMENTO EM PESQUISA

Em dezembro de 2012 a Funarbe lançou o Prêmio Funarbe de Reconhecimento em Pesquisa, com o objetivo de premiar pesquisadores que contribuem de forma expressiva para o desenvolvimento acadêmico-científico da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O objetivo era destacar este pesquisador como referência profissional na comunidade acadêmica, ressaltando a sua importância e comprometimento na captação de recursos e produção científica de alto padrão na UFV.

Em sua terceira edição, o contemplado foi o pesquisador Raul Narciso Guedes que, além de um prêmio de R\$20.000,00, recebeu uma placa de homenagem alusiva ao prêmio e uma outra foi afixada no corredor da Funarbe, ao lado das placas dos agraciados em 2012 e 2014.

Professor Raul é agrônomo e mestre em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), doutor em Entomologia pela Kansas State University (KSU; EUA) e com estágios pós-doutorais na Inglaterra, EUA e Canadá. É bolsista 1 A do CNPq e professor titular da UFV. É Fellow da Royal Entomological Society (Inglaterra) e Distinguished Alumnus da KSU. Integra o Comitê Permanente da International Working

Conferece on Stored Product Protection, a Câmara de Biologia Aplicada da Fonds Wetenschappelijk Onderzoek (FWO; Bélgica) e o Conselho Editorial dos periódicos PLoS ONE, Pest Management Science, Journal of Stored Products Research e Journal of Economic Entomology. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Diretor-Científico da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), membro da Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Agrícola e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV.



PROGRAMA FORTIS

Desde 2014 a Funarbe gerencia o programa FORTIS, que concede bolsas de mestrado e recursos para material permanente e de consumo, material bibliográfico, serviços de terceiros e tradução. O objetivo é fortalecer os cursos e programas de pós-graduação, *stricto sensu*, acadêmicos, com conceitos 3 e 4 da UFV, de forma a terem melhora na avaliação trienal da Capes, alcançando notas 4 e 5.

O valor total do projeto, que tem vigência até 2018, é de R\$3.693.600,00, financiado igualmente pela Fapemig e UFV.

Como forma de apoio à UFV, não há incidência de despesas operacionais da Funarbe aos serviços de gestão de projetos de todo o programa ao longo dos 4 anos de vigência.

DESCONTOS PARA ESTUDANTES NO SUPERMERCADO ESCOLA

Além do apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em 2016 o Supermercado Escola e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV acordaram como benefício social para seus estudantes, descontos nas compras realizadas por eles no supermercado.

balanço social

Tendo a sustentabilidade como um de seus valores, a Funarbe investe constantemente em projetos socioculturais, de educação, saúde, preservação ambiental e diminuição de resíduos, beneficiando seus colaboradores, clientes e as comunidades científica, acadêmica e regional.

Tabela 3 - Indicadores de corpo funcional do período de 2013 a 2016.

INDICADORES DE CORPO FUNCIONAL	2013	2014	2015	2016
NÚMERO DE COLABORADORES	416	442	422	372
NÚMERO DE ADMISSÕES	110	89	71	66
NÚMERO DE COLABORADORES ACIMA DE 45 ANOS	87	92	95	69
NÚMERO DE MULHERES	181	183	182	157
% DE MULHERES EM RELAÇÃO AO TOTAL DE COLABORADORES	43%	41%	43%	42%
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA OU REABILITADOS	16	17	15	13
% DE MULHERES EM CARGO DE GESTÃO	22,21%	26,32%	11%	50%

Tabela 4 - Indicadores sociais internos em 2016.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (Ações e benefícios para colaboradores)	2016
ALIMENTAÇÃO	R\$1.152.731,98
SAÚDE	R\$727.569,55
AUXÍLIO CRECHE	R\$48.302,62
AUXÍLIO EDUCAÇÃO	R\$21.907,60
VALE TRANSPORTE	R\$120.887,83
BOLSAS E SEGUROS DE VIDA (incluindo estagiários)	R\$232.176,73
TOTAL DE RECURSOS	R\$2.303.576,31

Tabela 5 - Indicadores sociais externos em 2016.

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		2016
(Apoio a projetos e instituições)		
	Quantidade	Valor destinado
EVENTOS E PROJETOS UFV	66 projetos	R\$31.937,03
INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS	16 instituições	R\$54.940,33
TOTAL DE RECURSOS		R\$86.877,36

